ANNO LXX — Terça-feira 27 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 46

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

Telegrammas

Officiaes

BEL'EM, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Sr. Dr. Barbosa Lima,
Governador.
Recife.

Comprimento e congratulo com V. Exc., amigo sincero e dedicado da Republica, pelo dia de hoje.

Duarte,
Commandante força naval.

BELE'M. 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador.
Recife.

A data gloriosa que hoje passa dá azo a que todas as almas sinceramente republicanas e todos os corações verdadeiramente patriotas expandam se em grandes e jubilosas manifestações enthusiasticas por verem que o codigo politico em o qual sabiamente compendiam-se todos os dogmas da moderna democracia para uso e goso de nossa patria redimida a 15 de Novembro, continúa a reger os nossos destinos, resistindo aos embates dos inimigos implacaveisda Requblica.

E porque tendes vivido na brecha luctando pelo direito e pela justiça, saúdo-vos n'este grande dia da patria brazileira.

Lauro Sodré.

THEREZINA, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. pelo anniversario da promulgação da Constituição, data sempre memoravel nas paginas da nossa historia.

O Estado continúa tranquillo.

Saudações.

Coriolano de Carvalho,
Governador.

CEARA' 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Congratulo-me com vosco pela gloriosa data que hoje passa, em que os verdadeiros republicanos festejam o 3.º anniversario da promulgação da Constituição da Republica.

Saúde e fraternidade.

Bezerril Fontenelli,
Presidente.

NATAL, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Saúdo-vos pelo anniversario glorioso da Constituição Politica da Republica, patrimonio sagrado que todos os bons brazileiros têm a obrigação de zelar e defender até o extremo sacrificio.

O batalhão patriotico Silva Jardim, aqui organisado, entre os cidadãos da melhor sociedade, recebeu hontem, em solemne ceremonia e por entre enthusiasticas acclamações de grande massa popular, a bandeira que lhe offereceram as senhoras d'esta cidade, e hoje formou novamente, executando um brilhante exercicio e percorrendo as ruas principaes.

Todo o Estado se mantem em perfeita tranquillidade.

As eleições de Março hão de correr placidas e livres. cercado o eleitorado de todas as garantias.

Os republicanos norte-rio grandenses fazem sinceros votos pela consolidação de grandeza da nossa patria, no seio da paz e á sombra da lei.

Pedro Velho,
Governador.

RIO DE JANEIRO, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Hontem forças legaes atacaram Magé, onde revoltosos estavam estabelecidos, e fugiram deixando muitos mortos.

Hoje madrugada uma granada metteu a pique frigorifico *Jupiter*. Explosão caldeira paiol foi tão forte que fez encalhar outro frigorifico e um rebocador proximos. Amanhã mandarei pormenores.

Saudações.

Ministro Interior.

VICTORIA, 24 de Fevereiro de 1894.

Governador.
Pernambuco.

Saúdo-vos pelo 3.º anniversario da Constituição Republicana, cuja lettra immortal recebe n'este momento a invicta e gloriosa consagração do sangue dos heróes que se batem em sua defesa.

Munis Freire,

BAHIA, 25 de Fevereiro de 1894.

Ao Exm. Governador.
Recife.

Congratulo-me com vosco pelo glorioso anniversario que hoje commemoramos, da promulgação de nosso Pacto Fundamental em que ficaram consubstanciadas todas as mais adiantadas aspirações politicas que pode ter um povo livre.

Rodrigues Lima,
Governador.

RIO, 25 de Fevereiro de 1894.

Governador
Recife.

Frigorifico revoltoso *Jupiter* mettido pique, grande explosão. Hoje madrugada *Marte* encalhado. Mettido tambem pique um rebecador baterias Nitheroy.

Viva a Republica.

Ministro Interior.

PORTO ALEGRE, 25 de Fevereiro de 1894

Governador Estado
Recife.

Recebendo instrucções ministro interior para eleições presidencial, deputados federaes e um senador, expedi logo precisas ordens. Differentes concelhos municipaes porém teem ponderado impossibilidade material realisar-se pleito devido correrias grupos rebeldes que ainda trazem convulsionado o Estado.

Unica força regular inimiga aqui existente é a de Tavares, que está sendo activamente perseguida pelas columnas sob commando general Hypolito e coronel Sampaio. O mais são pequenos bandos, que entretanto pela facilidade de embocarem se nos mattos, onde perseguição é quasi impossivel, perturbam normalidade vida municipios. Em alguns destes, as autoridades não podem exercer funcção alguma durante alarme constante; n'outros o eleitorado está disfalcado pela ausencia de cidadãos que fazem parte das columnas expedicionarias ou em operações.

Considerando que eleições daria em taes circumstancias resultado muito diminuto, deliberei suspender os effeitos do processo eleitoral, iniciado em poucos logares e levar o occorrido ao conhecimento do Governo Federal.

Saudações.

Julio de Castilhos.
Presidente do Rio Grande.

FORTALEZA 24 de Fevereiro de 94.
General Leite de Castro.
Commandante 2.º Districto Militar.
Recife.

Congratulações com vosco pela data gloriosa que commemora o dia hoje. Saudações.

Candido Machado Juiz de Direito do Baturité.

CEARA' 25 de Fevereio de 94.
General Leite de Castro.
Recife.

Não obstante pezar que negregada revolta traz ao coração dos bons patriotas puros republicanos, festas imponentes, enthusiasticas foram aqui realisadas hontem commemoração 3.º anniversario Constituição.

Uma brigade de artilharia composta forças Escola Militar, contingente do 34º, de aprendizes marinheiros, batalhão patriotico *Gustavo Sampaio* e de segurança do Estado, formou na praça Pelotas, onde o tenente coronel Henrique Martins passou revista, salvando a artilharia Krupp e a infanteria.

As forças em seguida recolheram-se ao quartel de linha, onde lhes foi servido lauto jantar durante o qual ergueram-se enthusiasticos e repetidos brindes á Republica, á Constituição republicana; á confraternisação das forças federaes, estadoaes e patrioticas, ás autoridades civis e militares do Estado, ao Marechal Floriano Peixoto.

Igualmente foi reavido no edificio da Escola Militar profuso jantar offerecido pela officialidade da guarnição ás pessôas gradas da sociedade cearense, sinceros republicanos.

A' todas estas festas estive presente, associando-me á ellas com verdadeiro jubilo, augmentado com a noticia derrota revoltosos em Magé e perda do celebre frigorifico *Jupiter*.

Viva a Republica!

Bezerril Fontenelle.
Presidente.

NATAL, 24 de Fevereiro de 1894.

General Leite de Castro
Commandante 2º districto militar
Recife.

Saudo-vos no anniversario glorioso da Constituição Politica da Republica, patrimonio sagrado que todos os bons brasileiros tem a obrigação de zellar e defender até o extremo sacrificio.

O batalhão patriotico Silva Jardim, aqui organisado entre os cidadãos da melhor sociedade, recebeu hontem, em solemne cerimonia e por entre enthusiasticas acclamações de grande massa popular a bandeira que lhe offereceram as senhoras desta cidade, e hoje formou novamente, executando um brilhante exercicio e percorrendo as ruas principaes.

Todo o Estado se mantem em perfeita tranquilidade.

As eleições de Março hão de correr placidas e livres, cercado o eleitorado de todas as garantias.

Os republicanos norte-riograndenses fazem sinceros votos pela consolidação da grandeza da nossa patria, no seio da paz e á sombra da lei.

Pedro Velho,
Governador.

NATAL, 24 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr. General commandante do districto.

Recife.

A officialidade desta guarnição representada por mim, no chefe, vem felicitar-vos no glorioso dia de hoje, 4º. anniversario da nossa Constituição.

Viva a Republica!

Pedro Antonio Nery,
Tenente-coronel.

FORTALEZA, 24 de Fevereiro do 1894.

General Leite de Castro
Recife.

Guarnição Ceará vos saúda dia anniversario da Constituição da Republica.

Tenente-coronel *Henrique Martins*.
Commandante Escolla Ceará.

CEARA', 25 de Fevereiro do 1894.

General Leite de Castro
Recife.

Explendida festa hontem aqui, commemoração anniversario Constituição Republicana. Commandante guarnição tenente coronel Henrique Martins passou em revista brigada infanteria e artilheria sob meu commando, composta alumnos, contingente 34, aprendizes marinheiros batalhão Gustavo Sampaio e corpo segurança estadual, servindo-se depois no quartel de linha lauto jantar a todas as forças da brigada, e na escola banquete cerca 200 talheres offerecido pela officialidade, durante o qual foram erguidos calorosos brindes á Republica; exercito, parte ai armada e ao marechal Floriano, cujo retrato foi inaugurado no alojamento do batalhão Gustavo Sampaio.

Tudo maior ordem.

Grande concurrencia.

Enorme enthusiasmo. Saudações.

José Faustino.

Commandante batalhão patriotico Gustavo Sampaio.

FORTALEZA, 26 de Fevereiro de 1894.

Sr. General Leite de Castro
Recife.

Anniversario Constituição foi dignamente festejado, formando em parada todas as forças do exercito, armada e estaduaes.

A' tardinha houve jantar para todas as praças no quartel de linha.

Muita concurrencia e muito enthusiasmo.

Viva a Republica.

Henrique Martins.
Tenente-coronel.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco:

2.ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, bacharel Eduardo Augusto da Silveira.

Estado-maior—Capitães ajudantes de ordens, Henrique Gomes Carneiro e Joaquim Nunes Coimbra.

Brigada de artilharia

Estado-maior—Major-cirurgião, Dr. Rodolpho Gomes Pedrosa.

1.º batalhão de artilharia

Estado-maior—Major-fiscal, José Gomes da Silva.

1.ª bateria—Capitão, João Capistrano Ribeiro de Souza.

Primeiros tenentes, José Felix Albuquerque e Joaquim dos Reis Lisboa.

2.ª bateria—Capitão, José Joaquim Dias Fernandes.

3.ª bateria—Capitão, Manoel Clementino Corrêa de Mello.

3.º batalhão de artilharia

Estado-maior—Major-fiscal, o capitão Leonidas Tito Loureiro.

— Foram declarados sem effeito os seguintes decretos:

De 10 de Fevereiro do anno passado, na parte em que nomeou os cidadãos Alfredo Monteiro e José da Silva Loyo Netto para os postos de capitão-ajudante de ordens da 2.ª brigada de infantaria e major-fiscal do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco, visto não terem os mesmos acceitado as referidas nomeações;

De 30 de Dezembro do anno findo, na parte em que nomeou o cidadão Adolpho Curio de Carvalho para o posto de capitão da 1.ª companhia do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco, visto não ter o mesmo acceitado a referida nomeação;

De 22 de Fevereiro do anno passado, na parte em que nomeou para a guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco, e pelo mesmo motivo os seguintes officiaes:

2.ª brigada de infantaria

Estado maior—Capitão-ajudante de ordens, Jorge Jacome Tasso Junior.

Brigada de artilharia

Estado-maior—Major cirurgião, Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.

2.º batalhão de artilharia

Estado-maior—Major fiscal, Luiz José da Silva Guimarães.

— Foram nomeados secretario da faculdade livre de direito do Recife o sub secretario da mesma faculdade bacharel João Telesphoro da Silva Fragoso e sub-secretario o bacharel Marianno Augusto de Medeiros.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: Innocencio Eustaquio Ferreira de Araujo, para o lugar de thesoureiro da alfandega de Manáos, Estado do Amazonas, e o contador da extincta thesouraria de fazenda do Estado de Pernambuco, bacharel Luiz Frederico Codeceiros, para o lugar de chefe de secção da alfandega do mesmo Estado.

— Foi aposentado, na conformidade do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o chefe de secção da alfandega do Estado de Pernambuco Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

— Foram expedidas as seguintes circulares:

« Convindo realisar a estatistica do consumo do fumo no corrente exercicio e nos ulteriores, como nos que estão findos, determino aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio que providenciem de accordo com o art. 10 do decreto n. 1626 de 29 de Dezembro passado, para a opportuna e plena satisfação do relatorio e mappa de que trata o citado artigo, começando pelo exercicio de 1892 e addicionando os dados necessarios relativos á exportação e importação, relação da producção com o consumo, resultado do imposto, discriminada a importancia das licenças e das multas, média dos salarios dos operarios, numero de fabricas isentas do imposto pelas condições legaes e sommas totaes de todas estas particularidades.

Se faltarem os dados necessarios, devem ser reclamados com urgencia dos estabelecimentos que não os houverem fornecido.

O que tudo confio do zelo e actividade dos mesmos Srs. chefes das repartições de fazenda, como tanto importa ao serviço publico.—Felisbello Freire ».

— Attendendo ao que representou a 1ª subdirectoria de contabilidade do Thesouro Federal em 23 de Janeiro ultimo, recommendo aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio: 1º, que os balanços mensaes, destinados ao mesmo Thesouro, devem ser confeccionados pelo modelo que acompanha a circular de 20 de Fevereiro de 1854, por onde regulavam-se as extinctas Thesourarias de Fazenda; 2º. que no capitulo «Movimento de Fundos» não entram operações realisadas entre repartições de um mesmo Estado; 3º que, quer na receita, quer na despeza a annullar, é indispensavel que se declare a verba sobre a qual se tem de operar.—Felisbello Freire.

— Recommendo aos Srs. chefes das repartições de fazenda que façam observar as disposições constantes das decisões deste ministerio ns. 379 de 31 de Outubro de 1867 e 307 de 30 de Julho de 1875 e outras, que declaram terminantemente não competir aos addidos outros vencimentos além dos que percebem nessa qualidade e não lhes ser permittido assignarem certidões com chefes ou substituirem os empregados effectivos em seus impedimentos, devendo ser dispensados de taes funcções os empregados addidos que porventura as estiverem desempenhando.—Felisbello Freire.

Ministerio da Industria e Viação

Foram expedidos os seguintes avisos:

« Declaro, para vossa intelligencia e devida execução, que, por medida complementar ás instrucções de 17 de Dezembro de 1892, ficam estabelecidas as seguintes regras, sobre o meio pelo qual devem ser aceitas e indemnisadas as despezas que as companhias de estradas de ferro que gozam de garantia de juros da União fazem com a sua administração superior ahi:

1º São consideradas legaes as despezas de administração na Europa, constantes dos quadros approvados pelo aviso n. 157 de 15 de Dezembro de 1887. não podendo ser admittidas outras despezas cujas verbas não se achem ahi expressamente discriminadas.

2º Immediatamente ás liquidações semestraes que forem procedidas por essa commissão, á vista dos documentos remettidos do Brazil por este ministerio ás companhias cujas estradas de ferro tenham offerecido saldo e hajam recolhido previamente aos cofres publicos, serão desde logo embolsadas das importancias das despezas de administração, segundo os quadros approvados pelo aviso n. 157 de 15 de Dezembro de 1887, independentemente da approvação definitiva dessas liquidações.

Saude e fraternidade.—João Felippe Pereira. Ao chefe da commissão de compras de materiaes na Europa.

— « Indeferindo o pedido feito pela Companhia Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, para que seja ella autorisada a despender com o material a adquirir, a quantia equivalente ao pagamento em réis do orçado, calculado em £ 78,362.10, declaro-vos, todavia, que esse material será aceito pelo preço da respectiva factura, de accordo com as instrucções de 17 de Dezembro de 1892 e segundo o vosso officio n. 19, de 6 de Janeiro findo.

Saúde e fraternidade.—João Felippe Pereira.—Ao inspector geral de estradas de ferro. »

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente:

Foram concedidas aos officiaes dos batalhões patrioticos e da guarda nacional as honras dos postos do exercito, em attenção aos actos de distincta bravura praticados no combate de 9 do corrente, entre as forças legaes e os revoltosos na cidade de Nitheroby.

Honras de capitão:

Capitães Frederico Guilherme de Almeida e Henrique Marinho, do batalhão Vinte e Tres de Novembro, e tenente José Marques da Silveira Callado, do batalhão Tiradentes.

Honras de tenente:

Tenentes Arthur Dias, do 9º batalhão da guarda nacional, Edgard Francisconi Gordilho, do batalhão academico, e Julio Publio Ribeiro, do batalhão Benjamin Constant; e alferes Ormeville Rodrigues da Costa, do batalhão Vinte e Tres de Novembro, e Archiminio Pereira, do 2º batalhão de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Por decreto de 9 do corrente, foram promovidos, no corpo de estado maior de 1ª classe, a capitão, o tenente Augusto Tasso Fragoso; e na arma de infantaria, a alferes da arma, os alferes em commissão Ethelberto Neville, do 23º batalhão, e Absalão Mendes Ribeiro, do 24º, o sargento quartel-mestre do 1º Fausto Domingues de Menezes Doria, o cadete Archiminio Pereira, por actos de distincta bravura praticados no combate travado naquella data entre as forças legaes e os revoltosos na cidade de Nitheroy.

Foram providos:

Na arma de cavallaria, por antiguidade, a tenente o alferes do 4º regimento Miguel José de Vargas Giloca.

Na arma de infantaria, por antiguidade, a capitão, para a 2ª companhia do 3º batalhão, o tenente do 18º Bellarmino Augusto de Athayde, e a tenente da arma tambem por antiguidade o alferes do 14º Valerio Augusto de Amorim Caldas.

Foi concedida reforma ao soldado do 34º batalhão de infantaria, José Joaquim de Lima, de conformidade com o disposto no § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, visto contar mais de 20 annos de serviço e ter feito toda a campanha do Paraguay.

Foi nomeado o 2º tenente reformado do exercito, José Luiz Bastos, escripturario da Repartição de Ajudante-General.

Ministerio da Marinha

Foi demittido, a seu pedido, do serviço da armada o 1º tenente Eurico Pedroso de Albuquerque.

— Foi transferido para a reserva o 2º tenente Eduardo Orlando Ferreira, visto ter sido julgado incapaz do serviço.

— Foram reformados: o capitão de fragata José Manoel Pereira de Sampaio e o machinista de 4ª classe Marcos da Silva Paranhos.

— Foi nomeado o official de fazenda reformado Adalberto de Souza Braga para exercer o logar de amanuense da 3ª secção do quartel-general.

— Foi nomeado José Joaquim de Faria Junior 2º professor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Ceará.

— Foram nomeados:

O capitão de fragata José Pereira Guimarães para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado da Bahia.

O capitão de fragata Antonio Francisco Velho Junior para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco.

O capitão tenente Emilio de Miranda Ferreira Campello para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Maranhão.

Governo do Estado de Pernambuco

Concelho Municipal do Buique, 12 de Fevereiro de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Os abaixo assignados subprefeito e concelheiros municipaes eleitos por uma eleição livre e honesta tem a honra de declarar a V. Exc. em resposta ao officio de 20 de Dezembro ultimo, que adherem ao governo legal e estão promptos a defendel-o.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

José Gomes dos Anjos
presidente.
Joaquim Epiphanio de Mello
vice-presidente.
Antonio Pinto de Amorim Ramos.
Antonio Guilherme Dias Lima.
O sub-prefeito em exercicio
Manoel Camello Pessoa Cavalcante.

Prefeitura do Municipio de S. Bento, 18 de Fevereiro de 1894.

Illm. e Exm. Sr.—Cumpre-me communicar a V. Exc. que no dia 14 de Julho do anno proximo passado, passei o exercicio desta prefeitura ao sub prefeito Gregorio Simões de Macedo, e até esta data não pude ainda assumir o exercicio, por motivos de força maior, isto é, incommodos de saúde e grandes veixações em minha vida privada, pelo que, e por força do art. 24 da lei n. 52 de 3 de Agosto de 1892 perdi o direito de prefeito deste municipio. Certo de que, aqui estou prompto ás ordens de V. Exc. em defeza da Republica, e do governo legal de que é V. Exc. digno representante.

Saúde e fraternidade—Ao Illm. e Exm. Sr Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado de Pernambuco.

O prefeito,
Felippe Manso de Santiago.

Questura Policial

2.ª Secção.—N. 44—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Antonio Bento da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Marhio Curran, por crime de desobediencia ao capitão do navio.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Augusto Apollinario de Oliveira, como cumplice em crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista, Isidio de tal, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, José Francisco Cordeiro, por crime de furto de cavallos.

No dia 24:

A' minha ordem. Philadelpho Barroso da Silva, para averiguações policiaes.

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Ovidio Valerio dos Santos e Antonio Ignacio de Albuquerque, como indiciados em crime de roubo.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto, Manoel Francisco de Souza e Avelino José Joaquim de San'Anna, para averiguações policiaes.

No dia 25:

A' minha ordem, José Severino dos Santos, á disposição do Dr. delegado do 2.º districto da capital, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Maria Magdalena da Conceição, por disturbios e embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Miguel Pereira da Silva, preso em flagrante, por crime de ferimento, acompanhado de mandado; e João Alves de Lima, para averiguações policiaes.

— A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa Vista, Antonio de Araujo Valença, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o subdelegado da freguesia de Santo Antonio que, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na fabrica de calçados do cidadão Diogo Augusto dos Reis, sita á rua de Marcillio Dias, travando-se de razões os operarios da mesma fabrica de nomes José Henrique e Tito Gomes de Amorim, deu em resultado sahir este ferido com uma facada no braço esquerdo.

A referida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado, e contra o offensor, que se evadio procede nos termos da lei.

— Por esta Questura foram remettidos, para os devidos fins, os seguintes autos:

No dia 23, ao subdelegado do Recife, o de corpo de delicto procedido na pessôa de Joaquim Alves de Araujo.

Nesta data, ao subdelegado do 13º districto da Graça, o de corpo de delicto feito em José Lourenço.

— O cidadão João Quintilho de Fontes Braga assumio no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Graça.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.—M. D. Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1894

Manoel Pope Girão—Informe a 1ª secção.

José de Mello Salgado, Antonio Tavares Carreira, Estanislão Jacury, Manoel Gomes da Cunha, Torquato José Monteiro e Silva Barros e C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

João Alves da Silva.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1894

Eduardo Carvalho Vieira de Souza. — Como requer, e nomeio a commissão seguinte, composta do Dr. Godofredo da Veiga Pessoa e dous professores publicos, que serão designados pelo delegado litterario, sob a presidencia deste.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

INTERIOR

A revolta

(O « Paiz » de 15 de Fevereiro)

A fortaleza de Villegaignon interrompeu a calma necessaria ao tratamento do chefe da revolta restauradora, que succedeu á do Sr. Custodio José de Mello, que ja vai no esquecimento dos proprios partidarios.

O dia passou-se em perfeita tranquilidade, e se tivessemos os navios de guerra fundeados no ancoradouro adoptado desde muitos annos, e se transitassem as barcas, animando a bahia, dir-se-hia que estavamos em tempo de plena paz e felicidade.

Mas o rebocador « Almiro, » que estabelece a communicação entre a cidade de Nitheroy e esta capital, por intermedio da escola militar e fortaleza da praia de Fóra, passando com forças as 6 horas da tarde por fóra da barra, aguçou os desejos de um combate aos revoltosos de Villegaignon e um tiro da bateria dos Coqueiros, se bem que não tivesse attingido o alvo, foi correspondido pelas tres fortalezas que guardam o ponto do Rio de Janeiro, estabelecendo renhido bombardeio, que só terminou quando noite cerrada.

No meio deste incidente uma lancha, saindo dentro os navios de guerra, tomara a direcção do cruzador « Almirante Tamandaré, sendo, desde que foi percebida pelas forças da ilha das Cobras perseguida pela artilheria, que não attingiu o alvo movel.

Um dos canhões da Ponta da Armação, durante o bombardeio de Villegaignon, atacou a ilha das Cobras, que se conservou muda.

Saiu hontem, as 6 horas da tarde, o cruzador americano « New York. »

— Ao lado da bandeira nacional foi hasteado ante-hontem, na ilha das Cobras, o signal branco dos revoltosos.

Acredita-se que isto foi ordenado pelo ex-capitão de fragata Alexandrino de Alencar, que dizem estar da revolta, durante a molestia do Sr. Saldanha da Gama.

—

(O « Paiz de 16 de Fevereiro).

O nosso collega encarregado das observações relativas ao movimento dos revoltosos no mar nada nos forneceu para hoje.

Do seu pauperrimo diario consta apenas o transito de umas lanchas silenciosas e de uns tiros de carabinas na ilha das Cobras, ás 6 1/2 da tarde.

Os vigias cansaram-se de esperar.

Nem um relampago annunciou o troar do canhão e a bordo dos navios de guerras os artilhados pelos revoltosos viam-se marinheiros pensativos e sem a agitação dos dias de combate.

Parece que o chefe da revolta vai mal, augmentando assim a afflicção desse gente que se transviou do caminho da razão para se enveredar pela mais absurda das guerras civis da America do Sul.

Com fundamento ou sem elle propalou se hontem a noticia de que o crusador «Liberdade» fora hontem armado em camara ardente, e que a bordo se negara accesso a um official estrangeiro que ali foi.

Não temos elementos para affirmar ou contestar essa noticia; ella divulgou-se e nós apenas a registramos.

— Telegramma de origem official, recebido hontem de Porto Alegre, narra que o coronel Santos Filho, marchando com uma columna para Passo Fundo contra os rebeldes que ameaçavam invadir a Cruz Alta, derrotou-os de modo completo, ficando no campo do combate cerca de 100 inimigos mortos e grande numero de feridos.

Outro telegramma da mesma procedencia e da mesma data communica que tendo os rebeldes em numero de 700 homens atacado a Villa de Santa Cruz, que se achava desguarnecida e della se apossaram, foram repellidos pelas forças que guarnecem a estrada de ferro deixando no campo de batalha cerca de 40 homens mortos.

O Sr. coronel Pires Ferreira, ao assumir o commando da divisão em operações no Estado do Paraná, acampado nas margens do Itararé, baixou a seguinte ordem do dia, expressão fiel dos sentimentos patrioticos do governo, que ali representa:

« Concidadãos !

Investido do commando da divisão em operações no Estado do Paraná, venho declarar vos que trago a honrosa missão de garantir a integridade do territorio nacional, o direito de propriedade em toda a sua extensão, o restabelecimento da paz publica, o socego do lar e a concordia no seio da familia brazileira.

A' frente de forças armadas e tendo á minha disposição os poderosos meios que os recursos de guerra offerecem para uma acção resoluta e efficaz, nunca deixarei, entretanto, de ver, com a mais pungitiva angustia, que são nossos irmãos os que se encontram em fileiras oppostas, pois que nós e elles somos filhos desta mesma patria, que está a pedir-nos, a todos nós, unidos por uma fraternal communhão de sentimentos, a contribuição de esforços, de que ella tanto carece para completar o seu desenvolvimento e poder levar o seu concurso á grandiosa obra do progresso humano.

Infelizmente, separados de nós pelo esquecimento do dever patriotico e deixando-se levar pela fatalidade de um mão destino a tomarem as armas contra a suprema lei da nação, são elles os inimigos das intituições e da ordem, que nos impellem a esta luta profundamente deploravel, na qual, para honra nossa, não é outro o nosso papel senão o de defensores da republica e da patria.

Concidadãos !

Não é necessario que eu faça appello ao vosso patriotismo para que cada um de vós saiba cumprir o seu dever neste momento de sacrificios e de dôr para todos.

Os bons patriotas sabem que a primeira condição de felicidade publica é a paz, e esta só pode ser restituida á nação brazileira depois que, pela energia dos defensores da ordem, tiverem sido extinctos os elementos de perturbação e anarchia postos em agitação.

E' necessario, é urgente dominar a revolta.

Estão preparados e em acção os meios de vencel-a.

Concidadãos !

Annunciando-vos sob a minha fé de brazileiro, como sob a minha honra de soldado, que esta é a missão confiada ás briosas forças do meu commando, nutro a convicção de que guardareis, calmos e tranquillos, os vossos lares garantidos como estais em todos os vossos direitos, collocados agora debaixo da protecção segura da força legal, que é a propria lei.

Concidadãos !

Confiai na nossa força, que é a representação legitima do direito, assim como nós confiamos na firmeza e na sinceridade do patriotismo brazileiro.

E a vós, paulistas, invocando o vosso glorioso passado na obra da fundação da patria brazileira e os vossos assignalados serviços na obra da fundação da republica, a vós, particularmente, eu peço a contribuição indispensavel de vossa energia e de vossa coragem para impedir que este solo, tão bello, tão rico e tão fertil, venha a ser esterilisado pelas pégadas dos invasores.

Viva a republica !
Viva o marechal Floriano Peixoto !
Vivam os povos de S. Paulo e Paraná ! »

—

(O « Paiz » de 17 de Fevereiro)

Foram raros os tiros de carabina disparados pelos revoltosos durante o dia de hontem.

Pela manhã ouviram-se alguns, partidos da ilha das Cobras para o littoral e de vez em quando chegava o estampido amortecido do tiroteio fraco entre a ilha do Pontal e o Porto da Madama.

No mar houve apenas a alteração do ancoradouro do vapor «Amazonas», que passou para junto da ilha das Enxadas.

O transito de lanchas diminuto e insignificante attestava a paralysia das forças revoltosas.

— O pavilhão de contra almirante continua arvorado a bordo do cruzador «Liberdade».

— Constou nos hontem que os officiaes revoltosos aprisionados em Nytheroy são o machinista Vaz e o 2º tenente Thompson.

— Affirmava se hontem com insistencia que o funebre revestimento da camara do cruzador «Liberdade» foi motivado pela morte do seu commandante, o capitão-tenente João Velloso de Oliveira.

Não podemos no emtanto averiguar se de todo o ponto foi verdadeira essa noticia.

— Temos noticia muito fiel de que no combate da Armação foram feridos os primeiros tenentes da armada, Antonio Julio de Oliveira Sampaio, Retumba e Delphino Lorena.

(O Paiz de 18 de Fevereiro)

Graves acontecimentos esperam os revoltosos, se não estão illudidos por falsas informações.

As lanchas e rebocadores artilhados transformaram se em sentinelas perdidas e passam as noites vigiando varios pontos da bahia e sobretudo o grande canal, retirando-se para o ancoradouro geral quando no horisonte despontam os primeiros annuncios do crepusculo matutino.

Durante o dia o movimento é pequeno, para não dizer insignificante.

Ao longe, no fundo quasi da bahia, projectando se sobre as ilhas Jerubabybas, jaz immovel ha muitos dias a linha de escarpa formada pelo cruzador «Almirante Tamandaré» e frigorificos «Venus» e «Marte», sem communicação com o resto da esquadra, a não ser pelo regimento especial de signaes.

A tristeza é a nota predominante entre os marinheiros.

Em attitude contemplativa talvez chorem os seus mortos e lamentem os seus feridos, desanimados pelo estado grave do seu chefe.

Inspirariam pena ao observador se este, na mudança da direcção dos seus apparelhos de optica, não sondasse as ruinas de Nitheroy, em cujas ruas cahiram varadas por balas fratricidas centenas de homens mal armados, mulheres sobraçando os filhos e crianças surprehendidas pela morte durante os folguedos proprios de suas idades.

Trariam afflicção, se não vissemos alli a paralysia da vida industrial, o aniquilamento do commercio, a destruição da fortuna particular, a miseria espalhada pelas classes operarias, o luto e as lagrimas de tantas mãis, o desamparo de tantas irmãs, a separação forçada de muitas familias e a debandada de vinte e cinco mil almas.

Abatidos por um desastre irreparavel, ainda hontem foram as duas fortalezas revoltosas bombardeadas pela artilheria legal, sem que disparassem os seus canhões respondendo ao fogo.

Só a bordo do «Aquidaban» parece haver alguma animação.

Pintam o costado do colosso de ferro e formam trincheiras no reducto de commando e casamatas da prôa.

Para que ?

Talvez para uma outra sahida, o que pode ser garantido pela coincidencia dos preparativos.

— Tivemos hontem noticias directas de Itararé, a praça forte fronteira dos Estados do Paraná e S. Paulo, onde se acham reunidos tantos jovens republicanos paulistas e fluminenses, numerosos batalhões e contingentes do exercito e da escola militar, de voluntarios e da guarda nacional, todos patriotica e corajosamente empenhados na defesa da Republica.

Reina alli o maior enthusiasmo, auxiliado por inquebrantavel ordem e disciplina, diz nos o bravo commandante daquella brilhante divisão no seguinte telegramma com que nos honrou :

« Itararé, 17—Do coronel Pires Ferreira. redacção «d'O Paiz»—Acaba de ser inaugurada a estação telegraphica aqui. A officialidade gosa saude. O estado sanitario das tropas é bom. E' grande o enthusiasmo pela sustentação da Republica constitucional. Saudo-vos.»

Sabemos que o governo da Republica permittiu hontem que o Sr. Dr. Catta Preta aceitasse o convite de ir a bordo da esquadra revoltosa prestar soccorros cirurgicos ao Sr. Saldanha da Gama, considerado em estado grave.

— Por informações que reputamos seguras e isentas de qualquer interesse ou suspeição, sabemos que falleceram, victimas de graves ferimentos recebidos na batalha travada no dia 9 em Nitheroy, os Srs. João da Silva Retumba e Lamenha Lins, achando-se em estado grave o capitão-tenente João Velloso de Oliveira.

Relativamente ao Sr. Saldanha da Gama, sabemos que ainda não foi extrahido o projectil que se lhe alojou no pescoço, tornando se por isso melindroso o estado do enfermo, que teve hontem febre intensa.

—

(O Paiz de 19 de Fevereiro)

Grande foi a agitação hontem para os lados da Ponta da Areia.

A artilheria esteve em actividade durante quasi todo o dia, bombardeando as ilhas e perseguindo as lanchas que passavam pelo seu campo de tiro.

Houve um incendio, que pela posição pareceu-nos ser nas dependencias da companhia Forjas e Estaleiros, começando, talvez, por uma explosão, tal foi o aspecto da fumarada que repentinamente se elevou se aos ares, acompanhada de estampido.

A' tarde travou-se por lá grande combate, e tão intenso era o fogo de fuzilaria que formou-se espesso véo de fumaça, que subio pela encosta da montanha.

Da fortaleza da Lage romperam os primeiros tiros contra Villegaignon ; não tardou Santa Cruz e em breve S. João, que, com os fogos da Armação e Gragoatá, tanto perseguiram os revoltosos emmudecidos ha dias, que, desesperados, acceitaram o combate, usando de quasi todos os canhões da fortaleza, com excepção dos que estão assestados para o Castello.

Os ultimos tiros foram disparados em plena noite.

Sahio hontem o cruzador americano *Charleston* e entrou o *Detroit*.

O primeiro seguio para o norte.

— O Dr. Vicente Machado, governador do Paraná, rectificando notas publicadas no « Correio Paulistano » sobre a tomada de Coritiba, apresentou em sua defesa o seguinte documento inserto no « Diario do Commercio » dessa cidade, de 25 de Janeiro e que explica a sua retirada do Estado e a mudança provisoria da capital para Castro :

« Devido a accumulação e atropelo de assumptos que temos tido de tratar nestes ultimos dias, só ligeiramente podemos nos occupar hoje dos relevantes serviços prestados ao publico pela commissão do commercio.

Por iniciativa de alguns cidadãos commerciantes, fez-se uma reunião, convites geraes, na sala da junta commercial e na vespera da retirada do governador.

Falou em nome dessa commissão o activo industrial e prestante cidadão Sr. Barão do Serro Azul, que expôz aos ouvintes os graves motivos da reunião.

A cidade estava ameaçada de um bombardeamento, porque o manifesto publicado dias antes pelo Dr. Vicente Machado, então governador, declarava resistir, emquanto lhe animaes um sopro de vida.

Em vista desta declaração, a população e o commercio julgavam se em perigo, e entenderam fazer a reunião para tomar as providencias que o caso requeria.

Deliberou-se, pois, depois de sobre o assumpto falarem os Srs. Loureiro e Dr. Lagos, acclamar uma commissão para se entender immediatamente com o general Pego, commandante do districto.

Essa commissão ficou assim composta ; Barão do Serro Azul, José de Barros Fonseca, José Fernandes Loureiro, Dr. João Pereira Lagos, José Hauer, Dr. John Murray, Eduardo Franco e Sebastião Lobo.

A commissão acompanhada de grande massa de povo, dirigio-se ao quartel-general, fallando em nome do commercio e do povo o Sr. Dr. Lagos.

O Sr. general Pego garantio lhe que na capital não haveria resistencia ; que se as suas forças fossem batidas na fronteira, trataria de retirar-se com a sua gente, como de facto fez. »

. . . .

No final de sua carta declara o Dr. governador nada accrescentar, e termina com o seguinte topico :

« Por emquanto limito-me a cumprir o meu dever de cidadão e de depositario da alta confiança dos paranaenses, seguindo de armas na mão para o interior do meu estado para varrer daquella terra querida a escoria dessa revolta abominavel, que, attentando contra a Republica, ha longos mezes ensanta o paiz e ensanguenta o solo da patria. »

— O Sr. capitão Antonio José de Siqueira, ajudante de ordens do Sr. vice-presidente da Republica, declarou-nos por carta não ser procedente a informação que nos foi dada, de ter o governo concedido permissão ao Sr. Dr. Catta Preta para ir á esquadra prestar soccorros ao ex contra almirante Saldanha da Gama.

Agora, como nestas cousas de desmentidos « O Paiz » não costuma se deixar ficar em posição equivoca, apraz-nos declarar que o nosso informante, que foi um dos nossos reporters, ouvio essa noticia, em tom affirmativo do Sr. Dr. Cesario de Mello, 1º delegado de policia.

Claro está que não podiamos e nem deviamos suspeitar de procedencia tão respeitavel.

(O «Paiz» de 20 de Fevereiro)

A attenção do encarregado das observações que diariamente são trazidas a esta parte do nosso noticiario foi despertada durante a noite e madrugada de hontem pelos movimentos que se operaram na esquadra, cujas guarnições estiveram em grande actividade.

Depois de muitos e variados signaes illuminativos o cruzador «Guanabara» foi rebocado para uns 500 metros além do ponto em que esteve durante muitos dias, cedendo a sua boia ao cruzador «Trajano».

O «Jupiter» partio para o fundo da bahia, buscando o ponto em que estavam ancorados o «Almirante Tamandaré», «Venus» e «Marte», e ás 3 1/2 da madrugada desceu o grande cruzador que veio collocar-se entre o «Aquidaban» e o morro da Conceição.

Durante o trajecto desses dous navios, a artilheria de Nictheroy e ilha do Governador perseguiram-n'os bastante.

Para os lados da Ponta da Areia e ilhas occupadas pelos revoltosos não cessaram as hostilidades, mantendo se o fogo até quasi o raiar do sol para reapparecer intermittentemente durante o dia.

A' tarde foram disparados alguns canhões de Santa Cruz e do forte de Santo Ignacio, no Pico, contra a fortaleza de Villegaignon, e da Ponta da Ribeira procuraram hostilisar os tres frigorificos, que se reuniram em frente á bahia do porto Novo.

Parece, pela attitude tomada pelos navios da esquadra, que os revoltosos esperam grandes acontecimentos.

O «Almirante Tamandaré» occupa agora o ponto que deve ser deixado pelo «Aquidaban», que parece prompto para sahir.

— Chegou hontem do norte o Sr. Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, republicano distinctissimo e cujos serviços á causa legal medem-se pelo seu proprio patriotismo.

Com o digno moço vieram desentos e tantos patriotas pernambucanos, dispostos á luta pela salvação da patria.

EXTERIOR

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

As autoridades, continuando as diligencias relativas ao incendio do perystillo do palacio da exposição, prenderam um conhecido vagabundo, que confessou a autoria.

— O Sr. Mac. Kinley foi designado pelo partido republicano candidato á futura presidencia da Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

— O ministerio da marinha deu providencias para construcção immediata de vinte e cinco canhoneiras.

AMERICA DO SUL

Paraguay

Está renhida a luta para a eleição presidencial.

O partido republicano ou vermelho apresenta como candidato á presidencia e á vice-presidencia o antigo presidente general Caballero e o coronel Maciel.

A fracção dissidente deste mesmo partido, composta de elementos officiaes, apresenta como candidato á presidencia o general Egusquiza, ministro da guerra, que servio outr'ora no exercito argentino, e propõe para vice presidente o Dr. Gondra.

O Dr. José Decoud, antigo ministro dos negocios estrangeiros, retirou a candidatura em favor do Dr. Egusquiza.

O partido liberal ou azul, aproveitando a scisão dos seus adversarios, apresentará em tempo opportuno os seus candidatos.

Diante desta avalanche de candidatos é difficil pronunciar-se por um ou por outro.

Se surgirem graves difficuldades, naturalmente se fará sentir a voz autorisada do actual presidente, general Gonzalez, que indicará aos seus concidadãos um homem decidido a seguir a politica liberal e prudente do presidente que sahe.

Republica Argentina

Suicidou-se em La Plata o general Nicanor Flores.

— Foi prorogado o estado de sitio na cidade e provincia de Buenos-Ayres.

— Havendo notaveis estadistas e escriptores platinos exaltado a obra do Dr Assis Brazil, intitulada Democracia Representativa, pedindo que fosse reimpressa em hespanhol, o illustre autor acedeu, eliminando o trabalho e confiando a traducção a Bartholomeu Mitre y Vedia.

— Estava ordenada a partida do ministro Arroyo para o Rio de Janeiro, acompanhando o uma divisão de dous couraçados.

— Na capital estava se reorganisando a guarda nacional.

— Nas provincias deram-se grandes desordens eleitoraes, contando se na de Buenos Ayres alguns assassinatos.

— Com as solemnidades do estylo, assumio á 16 o cargo de governador da provincia de Santa Fé, para o qual fôra ultimamente nomeado, o Sr. Luciano Leira.

— O Rvm. Celestine Pera, vigario geral do exercito em Buenos-Ayres desappareceu e sabe-se que seguio para a Bolivia, afim de casar-se

Em 16 telegrapharam de Buenos-Ayres :

O candidato Marco Paz, na occasião de tomar um trem na estação do Rosario, resolveu retirar-se, por terem seus amigos encontrado naquella estação forças de linha e policia, que lhes impediram a entrada, privando os de fazer-lhe uma manifestação.

— Um agente eleitoral do partido do Sr. Leiva degollou barbaramente uma mulher.

— Em La Plata está pendente ante o juiz federal uma causa contra o ex-governador Costa, por contrabando de armas.

— Em 17 ainda telegrapharam :

A imprensa de Buenos Ayres assim como a bolsa, preoccupam-se com o augmento de valor do ouro.

Mais de 2.000 pessoas assignaram um pedido ao Dr. Irigoyen, residente em Montevidéo, para que volte á Republica Argentina.

Hoje houve em Buenos-Ayres uma reunião de peruanos alli residentes, afim de tratar dos meios de conseguir fundos, no caso de guerra no seu paiz com o Equador.

Consta que partirá para o Rio de Janeiro um cruzador argentino.

Fundou se em Buenos-Ayres um club de velocipedistas militares.

Na mesma cidade o ministro inglez apresentou ao das relações exteriores documentos enviados pelos tribunaes de Inglaterra sobre o assumpto Balfour.

— Em Chivilcoy, na Republica Argentina, foi proclamada a candidatura do Dr. Bermejo ao cargo de governador da provincia de Buenos-Ayres.

Poucos momentos antes da chegada do Dr. Bermejo á porta do theatro, onde se realisava a reunião, um individuo chamado Morales ferio mortalmente a punhaladas o caudilho mitrista Pestanha.

Uruguay

Na eleição definitiva para presidente do Senado Oriental, depois de tres empates entre os Srs. Blas Vidal, presidente interino, e Stewart, adhido á politica do presidente Herrera, venceu o segundo.

— Os amigos do general Tajes trabalham activamente para que este seja eleito presidente da republica, na eleição a que se vai proceder no dia 1 de Março.

— Está publicada a mensagem do presidente Herrera ás camaras. Depois de tratar de assumptos politicos e financeiros, diz que deixará o poder com a consciencia tranquilla, pois tem convicção de haver bem cumprido todos os deveres de seu cargo.

— Falleceu o capitão de mar e guerra Garção, veterano da guerra do Paraguay. Ultimamente commandava um vapor da linha de Matto-Grosso pertencente ao Lloyd Brazileiro.

— Foi absolvido o tenente Ruprecht, que matara em duello o tenente oriental Tejera.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Fevereiro :

Uma folha de Santa Maria da Bocca do Matto refere o seguinte :

« Na noite de 18 do corrente um grupo de homens a cavallo dirigio-se ao quartel da guarda municipal, onde se achava o coronel Martim Hoehr, que, incurso no artigo 294 do codigo criminal, cumpria a sentença que ha tempos lhe foi imposta pelo jury d'esta cidade.

Alli chegado intimou a guarda para lhe entregar o preso, e ordenou ao coronel Martim que montasse a cavallo e o acompanhasse.

Martim hesitou, mas afinal cedeu.

A guarda, inferior em numero, não oppoz resistencia, e o grupo, levando comsigo o coronel Martim, desappareceu na escuridão da noite.

O Sr., delegado de policia, major Felisbino Beck, sciente do occorrido, tomou as medidas que o caso exigia.

Não sabemos ainda o resultado das diligencias.

Dando esta noticia, não a commentamos, para não adiantarmos juisos que venham a ser injustos.

Aguardamos o desenrolar dos factos.»

— Refere o «Correio Mercantil :»

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, foram sepultados no cemiterio d'esta cidade, os cadaveres do capitão de forças civis João Marques Bandeira, casado, de 68 annos de idade, natural deste estado, e seu filho, tenente das mesmas forças, Antero Losano Brandeira de 38 annos de idade solteiro tambem natural deste estado.

A morte desses officiaes deu-se, segundo informam, nas seguintes condições :

Procurando elles prender ou intimar para servirem nas forças a que pertenciam os individuos Gaudencio de tal (pardo) e Fulão Petit, estes fizeram fogo, matando-os, e fugindo em seguida, deixando um delles o casaco e o cavallo ensilhado.

O facto succedeu no sabbado ás 6 horas da tarde, na Serra dos Tapes, além do passo do Salso.

Os corpos chegáram ao cemiterio, em carro acompanhado por amigos dos assassinados, ás 5 horas da tarde de ante-hontem, e ahi foram examinados pelo Sr. Dr. José Brusque, lavrando o Sr., capitão Casado, sub-intendente, e seu secretario Sr. Seraphim Araujo o respectivo auto de corpo de delicto. Foram dados á sepultura vestindo os respectivos fardamentos.

Os ferimentos que apresentavam eram os seguintes—capitão João Marques, uma carga de chumbo no estomago e um tiro de bala no vasio, do lado esquerdo, sahindo o projectil pelas costas ; tenente Antero Solano, um tiro de bala abaixo da região mammar esquerda e outro na côxa direita, que ficou fracturada.»

— A mesma folha diz que em Bagé estão grassando com intensidade enfermidades de caracter epidemico, como o typho e a varicla.

Tambem appareceu uma doença intestinal, caracterisada por fortes colicas do estomago e cujo desfecho quasi sempre é fatal.

Esta é attribuida á infecção da agua de beber por materias organicas em decomposição.

Sobre a fundação e desenvolvimento da cidade de Bagé escreveu um collaborador do «Quinze de Novembro :»

« Começou a formar-se esta cidade ao entrar este seculo. Já muito antes dessa época existiam moradores nas pontas do Rio Negro e no forte de Santa Tecla, feito pelos indios Tapes, de ordem dos jesuitas e mandado reconstruir pelo general Salcedo, quando pretendeu apoderar-se do Rio Pardo, reunindo-se em Bagé construiram muitas casas e a egreja de São Sebastião.

Mais tarde foram tambem para alli alguns habitantes de Santa Tecla ; de sorte que em 1812 já existia muita gente vivendo nesse logar.

Acampando alli uma grande parte da força que compunha o exercito do capitão-general D. Diogo de Souza, começaram a agglomerar se muitas familias brasileiras, e assim foi que formou-se uma freguezia e como tal foi reconhecida em 5 de Janeiro de 1846.

Pela lei provincial n. 65 do mesmo anno, recebeu ella o titulo de villa.

Depois destes acontecimentos, continuando sempre a estacionar tropas nessa altura, foi a villa de Bagé assim alargando o seu commercio e ampliando a edificação : e em 15 de Dezembro de 1859, alcançou as prerogativas de cidade.

Ella é uma das mais sympathicas cidades do Rio Grande do Sul, parecendo provir esse attractivo sublime da configuração de seu sólo, e naturalmente de serem os seus habitantes muito hospitaleiros e affaveis.

Está situada ao norte do Rio Negro, proxima a este rio sobre o ribeiro de seu nome, e abas de tres serros gigantescos que de muito longe se avistam seus cumes azulados, os quaes parecem confundir-se com o azul do céo.

Do lado opposto a estes serros, vê-se desdobrar-se as superficies verdes das campinas, elevando-se e abaixando-se desordenamente, como se fosse um immenso véo d'aquella côr, desenrolando-se a mercê da brisa.

— O nome de Bagé proveio de um indio assim chamado, o qual viveu neste sitio, no seculo XVIII ; acha se elle sepultado em cima do serro de Bagé, não longe da casa de D. Rita, mãe do finado capitão João Rita, a qual consta-nos que sabe o logar da sepultura.

Era sem duvida esse primeiro habitante de Bagé, oriundo dos minuanos que alliáram-se aos portuguezes.»

— Chegou a Uruguayana o couraçado «Rio Grande» que foi substituir a canhoneira «Vidal de Negreiros» que seguio para Itaqui.

Minas Geraes

Lê-se no *Pharol*, de Juiz de Fóra.

« De Ouro Preto foram nos remettidos alguns exemplares do seguinte boletim, distribuido naquella capital :

Ao povo— A Camara Municipal de Ouro Preto, por seu Agente Executivo, intentou hoje acção judicial annullatoria da intitulada lei feita na reunião de Barbacena para se mudar a séde do Governo do Estado

Essa lei, fundada em disposição caduca, e tumultuariamente promulgada, não resiste á analyse de direito.

Ao Presidente do Estado o Agente Executivo municipal officiou para dar-lhe conhecimento da acção.

E' natural que S. Exc. suspenda até final decisão qualquer expediente a respeito desta lei.»

—

O pessoal technico da commissão constructora da nova capital de Minas ficou assim constituido.

Engenheiro chefe, Dr. Aarão Reis.

1.º engenheiro, Dr. Hermillo Alves.

Chefes de serviço, Dr. Samuel Pereira, Dr. Caetano Cesar de Campos, Dr. José Carvalho de Almeida.

Chefes de secção, Dr. Eugenio Gabaglia, Dr. Americo de Macedo, Dr. Martinho de Moraes, Dr. Adolpho Aschoff.

Engenheiros de 1.ª classe, Dr. Manoel Couto, Dr. Henrique Kingston, Dr. Recemvindo R. Pereira e Dr. Campos Mello.

Engenheiros de 2.ª classe, Dr. Adolpho Radice, Dr. Francisco Braga.

Engenheiro de 3.ª classe, Dr. Nuno Duarte, Dr. Olympo de Assim, Dr. João Proença, Luis Silva, Rogerio Fajardo, Alberto Horta e Josaphas Bello.

S. Paulo

Datas até 18 de Fevereiro :

Na capital no dia 15 á meia noite foram encontradas, perto da ponte da estrada de ferro ingleza, pela patrulha civica que se achava de serviço no Bom Retiro, duas grandes trouxas contendo roupas e serviços de prata.

Suspeitou-se logo que se tratava de um roubo e a patrulha sahio ao encalço de quatro individuos, dos quaes desconfiava e que se dirigiam para o Bom Retiro.

Não conseguindo encontral-os, foi dar parte á estação policial de Santa Ephigenia e de lá voltou acompanhada por mais guardas civicas afim de descobrirem o local onde havia-se verificado o roubo.

Difficultoso foi esse serviço, pois grande numero de casas foram examinadas sem nenhum resultado, até que pela madrugada, ao passarem pela Alameda do Triumpho, encontraram no palacete n. 14, de propriedade do Sr. Joaquim Francisco de Camargo Junior, indicios de que tinha sido *visitada*

E de facto, os gatunos ahi penetraram, e, aproveitando-se da ausencia dos respectivos moradores, usaram da maxima liberdade, ceiaram á vontade e beberam tanto, que até mesmo, parece, um delles teve uma grande indigestão.

O roubo monta á quantia de 3:000$000 e consta de roupas e objectos de valor.

Nos fundos da casa móra um casal de criados, sendo preso o marido para averiguações.

— Uma commissão organisada espontaneamente por distinctos cidadãos do Amparo trata de procurar uma prova publica e perpetua de gratidão a memoria do benemerito Barão de Campinas—O homem do povo e da caridade. Trata-se de erigir uma escola para instruir os pobres pequeninos desprotegidos.

— Suspendeu temporariamente a sua publicação o *Correio da Limeira*, folha republicana, que se publicava na cidade de que tira o nome.

— Em Taubaté, na tarde de domingo ultimo, desabou grande chuva de pedras, acompanhada de violentas descargas electricas.

Choveu copiosamente por espaço de duas horas, ficando as ruas completamente inundadas.

E' grande o prejuiso.

— Em Santos, na prisão n. 2 da cadêa, onde se acham criminosos importantes, deu-se por parte destes uma manifestação hostil, servindo-se para isso de armas, que ignora-se como lhes foram parar ás mãos.

Allegaram que tinham fome e reclamavam a presença da autoridade.

A força do 7º batalhão da guarda nacional aquartelada alli obstou a que a attitude aggressiva dos presos fosse mais longe. Foi postada uma sentinella á porta da prisão.

Já socegados, reclamavam ainda que só comiam uma vez ao dia e que tinham fome.

— No dia 15, á tarde, realisou se a sessão de installação da Escola Polytechnica a qual foi presidida pelo Dr. Bernardino.

Logo depois de aberta a sessão o presidente deu a palavra ao secretario do interior, Dr. Cesario Motta, que leu um longo relatorio sobre a fundação da instituição. Depois fallaram o Dr. Paula Souza, vice-presidente da escola, e o lente Dr. Luiz Anhaia Mello ; fallou ainda o lente da Faculdade de Direito Dr. João Monteiro, que foi muitissimo applaudido.

Suspensa a sessão para lavrar se a acta, que foi assignada por todas as pessoas presentes, foi servida uma taça de champagne.

Estiveram presentes á solemnidade, além do presidente e vice-presidente do Estado e lentes da Escola Polytechnica, vice presidente do Senado e presidente da Camara Estadoal, engenheiros, commissões de lentes da faculdade de direito e da Escola Normal, muitos advogados, representantes de escolas, imprensa, membros da Camara Municipal, commadante superior da Guarda Nacional e seu estado-maior, clubs litterarios, funccionarios publicos, academicos, alumnos da nova escola, muitas senhoras e cavalheiros.

Rio de Janeiro

Eram candidatos do Partido Republicano Federal pelo Estado do Rio de Janeiro :

A' Presidente da Republica
Dr. Prudente José de Moraes Barros.
A' Vice-Presidente
Dr. Manoel Victorino Pereira.
A' deputados
1.º districto eleitoral
Dr. Erico Marinho da Gama Coelho.
Dr. Belisario Augusto Soares de Sousa.
Dr. Alberto de Seixas Martins Torres.
2.º districto eleitoral
Dr. Nilo Peçanha.
Dr. Eusebio de Queiros Carneiro Mattoso.
Dr. José da Costa Azevedo.
3.º districto eleitoral
Dr. Agostinho Vidal Leite de Castro.
Dr. Ernesto Brasilio de Araujo.
4.º districto eleitoral
Dr. Sebastião Eurico Gonçalves de Lacerda.
Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva.
5.º districto eleitoral
Dr. Adolpho Pereira Burgos Ponce de Leão.
Dr. Paulino José Soares de Sousa Junior.
Para senador do Estado
Dr. Carlos Frederico Castrioto.

Bahia

Datas até 21 de Fevereiro :

Diz o «Diario de Noticias,» em sua edição de 20, que a força publica que estava em Belmonte, foi recebida em Canavieiras á tiros de carabina.

Alagôas

Datas até 22 de Fevereiro :

Nada referem as folhas desse Estado que tenha interesse para os nossos leitores.

TRANSCRIPÇÕES

Banquete á esquadra

O «Correio de Noticias» da Bahia em estirada noticia narra os pormenores do banquete offerecido pelo Sr. Senador Cunha Junior ao almirante Gonçalves e á guarnição da esquadra legal na tarde de 7 do corrente.

A singeleza dos convites, á par da grandeza da idéa, alli sustentada, o numero limitado de convivas, mas todos sinceros e dedicados patriotas e republicanos, contribuiram para mais despertar o enthusiasmo.

O salão estava decorado com elegancia e esplendidamente illuminado ; o centro da mesa, logar de honra, era occupado pelo almirante Gonçalves, que á sua direita tinha o governador do Estado e em frente o Sr. Senador Cunha Junior.

As cabeceiras eram occupadas pelos Srs. general Innocencio, chefe do districto militar e coronel Manoel Euphrasio, commandante do 16º de infantaria, e nos outros logares viam-se senadores e deputados federaes e estadoaes, os Drs. Satyro e Manoel Victorino, commandantes, officiaes, medicos, alumnos, praças do Tiradentes e patriotas da esquadra ; inspector do arsenal de marinha e director do de guerra, inspector da alfandega, e os commandantes do 9º e 5º batalhões.

Rompeu a serie dos brindes, quando servido o champagne, o Sr. Senador Cunha Junior, salientando nas mais dignas phrases os elogios que cabia a cada um dos patriotas da esquadra legal e principalmente ao chefe Gonçalves, o valente e legendario marinheiro, a quem o Sr. vice-presidente da Republica entregou a victoria da causa constitucional.

O Sr. almirante Gonçalves agradeceu essa saudação, brindando ao poder constituido, ao governo legal, que era a resistencia civil, energica da nação á anarchia das revoltas e á subversão das instituições.

Suas palavras foram ás mais modestas e as mais cheias de patriotismo ; muito já tinha feito e julgava até dispensaveis os seus serviços, desde que a armada tem altas patentes que podem garantir pela sua pericia e denodo o triumpho legal.

O seu trabalho mais glorioso está feito ; quando sahindo do retiro do seu lar poz de novo á disposição do governo de sua patria a sua vida e os seus serviços, encontrou a marinha nacional, aquella instituição prestigiosa e valente, á qual elle havia consagrado os melhores dias da sua longinqua juventude, dispersa, desanimada, dominada em uma parte pelo espirito de facção, de revolta, opprimida em outra pela suspeita, pela desconfiança, pela irresolução, sem que a voz de um chefe chamasse-a a postos ou indicasse-lhe o caminho que estava a abrir-lhe o amor da patria e do dever.

Não a sua voz de commando, porque esta já ha longo tempo havia emmudecido, desde que a patria não tivera mais inimigos a combater, mas o appello do velho camarada, fiel sempre ás tradições de ordem e disciplina militares, conseguira aquelle brilhante resultado.

A armada nacional alli estava prompta para se bater pelo dominio da lei, pela sustentação das instituições.

Conhecia os perigos e difficuldades da empresa que lhe confiavam, já havia medido a grave responsabilidade do seu papel em tão séria emergencia ; descansava, porém, sereno e seguro na justiça da causa que defendia e no valor e denodo dos seus bravos companheiros.

Depois o Sr. general Innocencio Galvão brindou a mocidade das escolas, a legião invencivel da Republica.

Em nome de seus collegas, agradecendo esse brinde e saudando ao bravo militar, fallou o alferes alumno Izidoro de Figueirêdo.

Recordou as sabias lições de Benjamin Constant, a cujo influxo benefico tanto ficaram devendo

O Sr. coronel Manoel Euphrasio saudou a identificação fraternal do exercito e da armada, em prol da Republica e da patria.

O Dr. Satyro levantou um brinde ao senador Cunha Junior, memorando as passagens gloriosas de nossa historia, quando nos campos do Paraguay esse distincto brazileiro, batendo se como voluntario, alcançou os melhores louros para o pendão auri verde.

Em seguida fallou o illustrado bahiano Dr. Manoel Victorino, saudando a Republica, que é a nação.

Nunca foi nem será o privilegio de uma classe.

E' o todo em que se envolve o marinheiro e o soldado, o operario e o artista, o povo em todas as suas formas.

A Republica, ja o haviam dito momentos antes levantando a lousa de um tumulo sacratissimo, era aquelle vulto legendario, mixto de cidadão e de soldado, farda de bravo em peito de anjo, concepção ideal, consagração immaculada da nova forma, Benjamin Constant, «o puro dos puros.»

A Republica era aquella fronte embranquecida de uma nova juventude, surgindo ao calor da honra e da fé, nova a cobrir os rescaldos de um vulcão, organisação feita da serenidade e doçura de um cordeiro e dos impetos arrojados e temerarios do mais bravo dos leões, elle, o vencedor de Itapirú, o herói dos mais destemidos feitos, aquelle que mereceu o cognome historico e immorredouro de—bravo dos bravos.

A Republica tambem era aquella multidão anonyma, desconhecida, que, sem ter direito a um distico, a uma legenda, a um epitaphio, morria nas fortificações de Nitheroy, no combate das ilhas, na defeza do littoral do Rio, tendo abandonado a officina, o lar, a familia, e empunhando o fuzil, para nas fileiras da guarda nacional ou dos batalhões patrioticos defender as instituições constitucionaes e por ellas succumbir !

Era tudo isso a Republica, que neste momento atravessava a mais grave e solemne das provações. Profunda era sua convicção de que ella surgiria dos estos daquella angustia, redemida e nobre como a transfiguração maravilhosa da liberdade e da paz. Percebia que o espirito dos seus jovens concidadãos parecia gravitar em torno de um sepulchro, como que para procurar nas dobras de uma mortalha ou nos recessos do marmore leito aquella fé vigorosa que alimentou a nobre e pujante geração fundadora da Republica; tambem foi junto a um tumulo que os mais fieis discipulos saudaram um dia a grande resurreição ! Ella está annunciada muito mais na pureza inactacavel das vossas consciencias, diz o orador, na firmeza inabalavel das vossas convicções, no vosso amor enthusiasta e apaixonado pela Republica, do que no troar desses canhões, supremo recurso da destruição e da morte ! O brilho do vosso olhar juvenil a irradiar as fulgurações prodigiosas do talento e do heroismo fazem empallidecer o aço da mais sanguinaria das espadas !

A Republica vencerá, impavida, forte, serena, quando tiverdes dito ao ultimo dos caudilhos que está debellada a ultima das revoltas ! Este dia bate-nos á porta : ides escrever a grande sentença historica.

O valor de vosso denodo, a grandeza da vossa missão, ha de contal-a ás gerações vindouras o nome brilhante, a firmeza assombrosa daquelle que vai ser vosso guia em empresa tão valente e audaz.

Quiz o destino ou a providencia dos povos que sahisse de minha terra, dessa Bahia, a quem os extremos de filho fazem-me sempre buscar como quem procura nas dores mais cruas o lenitivo do olhar de uma mãi, aquelle que vai apagar as magoas, que no coração da patria cavou a revolta dirigida por um outro bahiano. Seja o seu valente e patriotico esforço, seja o vosso ardente enthusiasmo um prenuncio de paz !

Nas vesperas dessa viagem, qualquer que ella seja, nutris a fé que eu tambem nutro ; como em noitede despedida para os entes que se amam, podeis reclinar a fronte no regaço da patria, sentir pulsar o seu coração, e lá ouvireis essa prophecia que não mente, esse brado poderoso de conforto, essa aspiração vibrante de fé e de amor ! Ide tranquillos ; haveis de triumphar ; a Republica é imperecivel, é immortal !

O Sr. Saint Jean, 2º tenente da armada, saudou aos commandantes dos diversos navios da esquadra legal e particularmente aos Srs. 1ºs tenentes Altino Correia e Brazilio Silvado.

Respondeu o primeiro desses officiaes, commandante da torpedeira «Gustavo Sampaio». A armada nacional não é a autora da revolta, na sua opinião, ella está com o governo, cumprindo o seu dever e zelando a sua honra.

A principio suspeitaram de solidariedade pelo procedimento criminoso de alguns companheiros, mas essa nunca existio. A marinha depressa congregou se em torno do chefe Gonçalves e ella vai bater-se pela lei e pela Republica.

O pavilhão içado na torpedeira sob seu commando, ao troar das salvas da fortaleza do Brum e da «Parnahyba», só seria arriado pelo inimigo quando morresse o ultimo dos tripolantes ; juraram-o tendo por testemunhas o céo e o mar.

Saudou o almirante Gonçalves e a marinha nacional.

O Sr. Dr. Luiz Vianna saudou o congresso federal, a representação mais elevada e respeitada da soberania da nação.

O Sr. senador Rosa Junior brindou á assembléa estadoal da Bahia, que tantos serviços tem prestado á Republica, organizando este poderoso e riquissimo Estado.

O Sr. senador Cunha Junior saudou ao governador do Estado, que tantos serviços tem prestado á Bahia.

O Sr. Dr. Rodrigues Lima brindou ao marechal Floriano, ao chefe da nação que exprime a mais elevada representação da lei e que synthetisa a mais perseverante e patriotica resistencia a quaesquer tentativas que procure abalar as instituições liberaes, unicas que podem manter-se no continente americano.

Proferiram ainda enthusiasticos discursos os Srs. Arthur Carvalho, brindando as forças civicas da nação, o alferes alumno Alfredo de Oliveira, do «Itaipú», o capitão do batalhão Tiradentes Carlos Cardoso, o alumno Mauricio Gracho Cardoso, do «Nictheroy» e o 1º tenente Alarico, da «Gustavo Sampaio».

Assim está resumidamente descripta a brilhante festa, que em homenagem aos bravos defensores da Republica offereceu na cidade da Bahia o Sr. senador Cunha Junior.

Amigos do governo legal da nação, patriotas denodados, estarão em breve marcando nas paginas da historia patria mais brilhante feito, honrando a bandeira brazileira e consolidando neste torrão americano a fórma republicana federativa.

HISTORIA NATURAL

Beija-Flores do Brazil

Costumes e generalidades sobre os Picarios

(Continuação)

Sua voz, que elle gosta de emittir sentado em um galho fino, é bem agradavel e muito distincto tirr, tirr, tirr.»

Faceis de conhecer pelo seu bico comprido, fraco e curvado para baixo ; por sua cauda em forma de cunha, cujas duas pennas medianas são fortemente estreitadas e sobretudo muito alongadas, tendo uma ponta clara, em geral branca ; pelo seu ventre pardo avermelhado claro, e pelo dorso de um modesto verde pardacento escuro, as diversas « especies de Phaetornis » são na maioria colibris grandes. « Ph. eurynome, » com as pennas da cauda bordadas de branco, o alto da cabeça preto e garganta preta, sendo as pennas orladas de vermelho ferruginoso, é uma das especies mais communs. O Ph. eremita, notavelmente menor, de coloração semelhante no conjunto, possue um distinctivo especial em uma faxa transversal preta, que se estende de um lado ao outro do peito vermelho ferruginoso. As duas especies mencionadas, bem como varias outras, que dão logo na vista, graças ás alongadas pennas medianas de côr clara, vivem de preferencia nos matos, onde os vejo frequentar as flores de diversas Bromeliaceas. No emtanto, visitam tambem re-

ILEGÍVEL

MUTILADO

Sões descampadas, e gostam de procurar, por exemplo, as flores de tabaco que existem nos jardins, o que é contra a opinião de Wallace, que acredita que nesse genero não se encontram frequentadores regulares de flores. Como logares de nidificação, esses Beija flores, de apparencia muito elegante, gostam de escolher folhas de palmeira, pendentes nas proximidades de uma corrente de agua. Muitas vezes se encontram ninhos debaixo de pontes. Th. eurynome constrúe o seu ninho de delicadas fibras de raizes, tem a forma caracteristica de cartucho, e acha-se quasi sempre pendurado na extremidade livre de uma folha de palmeira. Burmeister refere que essa especie emprega tambem para a construcção do ninho um lichen vermelho de alvo re (*Spiloma roseum*), que sob o calor da avezinha desbota, tornando completamente vermelho carmezim os dous ovos primitivamente brancos. Eu mesmo pude observar, em principio de Dezembro de 1893, uma Phaetornis, arrancando nas mattas da serra dos Orgãos, delicadas particulas de liquens dos troncos de arvores grossas. Quando vôa, principalmente no momento da partida, costuma emittir um «zo-zi-zo» bastante agudo.

Bem semelhante no habito geral e na coloração é o *Grypus naevius*, que com razão se pode definir como uma especie de Phaetornis sem pennas medianas da cauda alongadas. Além disso caracterisam-no porém uma estreita listra longitudinal malhada de preto pela garganta até ao peito, encaixando-se esta listra de cada lado em uma mancha vermelho-ferruginoso-claro, redonda, que se estende até o bordo inferior de cada olho. O lado externo das pennas da cauda é vermelho-ferruginoso claro em vez de branco. O Grypus naevius procura com predilecção as flores das Orchideas. Tem sido observado varias vezes no Corcovado; entretanto não é commum nos arredores da cidade do Rio de Janeiro.

E' encontrado com mais frequencia em Nova Friburgo, nas mattas virgens durante os mezes de Julho a Setembro. O ninho é semelhante ao das especies de Phaetornis.

Uma bella especie grande de colibri é o *Eupetomena hirundinacea* (*Pregornis macrourus*), de que eu possuo um exemplar de 16 centimetros de comprimento. Elle tem a bella cauda luzente de azul metallico, aberta em forma de forquilha, mas as suas pennas lateraes extremas—exactamente como as de algumas Andorinhas. O terço anterior do corpo, isto é, a cabeça toda, o pesço e o peito, tem um brilho violeta, quando a luz dá de frente; o resto do corpo é de um esverdeado mais claro ou mais escuro, a região das pernas brancas. As azas são anegradas, o bico forte, de tamanho mediano, fracamente curvado para baixo, côr preta muito carregada. Segundo Burmeister, a esplendida E. hirundinacea é muito commum no interior de Minas; diz elle que é encontrado por toda a parte nos campos a esvoaçar pelas flores, e que é facil matar muitas dentro de pouco tempo. Reeves assignala como a sua patria Minas, a região inferior do Amazonas e Cayenna. Não pude obter desenhos do ninho, nem quaesquer outras noticias sobre elle. Na monographia de Gould a estampa correspondente a essa ave representa a no meio das enormes flores alvas campaniformes de uma especie de Datura.

Nos lugares, onde ha bananeiras no Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, tem um frequentador regular no «Aphantochroa cirrhochloris» Colibri de grandeza mediana, coloração sombria verde-escuro todo junto, que por excepção carece de um caracteristico deslumbrante.

Quanto a ornamentos curiosos na cauda, occupam um lugar extremo as especies de Loddigesia, nas quaes as duas pennas externas da cauda são enormemente alongadas, porem formadas apenas do cano nú, tendo de repente na extremidade uma barba muito larga, preta e em forma de colher.

Além disso, são tambem notaveis pela sua coloração o resto do corpo; a Loddigesia mirabilis tem por exemplo um gorro azul-claro, e o dorso é de um bello verde-dourado. Mas esta especie está já fora do Brasil e pertence principalmente aos Andes do Perú.

No Brasil ha um «pendant» nas especies do genero «Gouldia.» Com exemplo podemos apontar a pequena e delicada «G. Langsdorffii» que costuma apparecer no Rio de Janeiro a procura das flores das Cactaceas.

Este Colibri tem as tres pennas externas da cauda consideravelmente alongadas, dirigindo-se obliquamente para fóra do tronco, com um cano forte, esbranquiçado e uma barba interior azulada, extremamente estreita, de sorte que parecem existir apenas canos. A parte dorsal é verdade dourado, pelas costas se estende uma faixa transversal branca, pela qual se reconhece facilmente a ave, mesmo voando.

O macho apresenta no peito uma faixa transversal vermelho afogueado; a parte central do ventre é preta, os lados abdominaes amarellados.

Reeves observou que G. Langsdorffii (2) apparece nos arrabaldes da cidade do Rio de Janeiro em Setembro e Outubro e desapparece em Novembro. Segundo elle, o ninho é feito em arvores velhas cobertas de musgos.

Burmeister refere ter obtido em Nova Friburgo, mas não diz como, varios individuos com os respectivos ninhos. Eu por mim observei ha dias (começo de Novembro de 92) um desses Colibris em Itaipava (Estrada de Ferro Grão-Pará), no meio da estrada a esvoaçar por cima de uma lagoa formada pela chuva e tomei-o no primeiro momento por uma borboleta, uma Sphinx.

Um exemplar por mim apontado mede 5 centimetros de diametro, 18 millimetros de profundidade e cerca de 1 centimetro, de grossura de parede.

Gould procura reproduzir a voz do passaro pelas syllabas klaw, klaw—tip, tip—jack, jack, e eu não posso deixar de accrescentar que Mr. Reeves, a autoridade em que se funda, possuia como inglez um ouvido inglez.

Uma fórma tambem muito commum, principalmente na serra dos Orgãos, é «Thalurania glaucopis» (Glaucopis frontalis), no tamanho e no habito bem semelhante á especie anterior, porém de bico notavelmente menor. Tanto o macho como a femea têm a parte dorsal scintillando a verde dourado. Porém ao passo que o macho possue um gorro brilhante azul violeta, parte abdominal verde claro e cauda de Andorinha comprida, azul escuro, a femea é simplesmente cinzenta na parte abdominal e possue uma cauda mais curta e guarnecida de pontas brancas; tambem lhe falta o gorro azul. Th. glaucopis gosta de visitar as margens dos rios, mas encontra-se tambem na matta virgem, bem como nos jardins. O seu grito de reclamo é um fino «tip, tip, tip» varias vezes repetido. O bello ninho em fórma de tigela, que quasi sempre se encontra preso a uma vara pendente de sipó, é, em virtude do material empregado, em geral amarellado; mas tambem muitas vezes é apetado exteriormente com fragmentos de musgo branco. Junto do Parahyba encontram-se ninhos de Junho a Setembro; o Colibri parece incubar umas tres vezes até Janeiro.

Com o «Lampornis mango» tocamos uma especie de Colibri espalhada por uma grande parte do Brazil, o qual ao mesmo tempo é um dos mais lindos. E' uma Ave de aspecto bastante corpulento, com bico comprido, curvado para baixo, mas não tão fortemente como nas especies de Phaetornis. Em ambos os sexos a parte dorsal é verde, a larga cauda em fórma de leque côr ferrugenta, tirando avermelhada ou violeta e guarnecida na extremidade de largas orlas pretas. Porém emquanto que o macho possue uma garganta quasi preta, margeada de azul escuro, na femea estende se apenas uma listra longitudinal preta por toda a parte inferior, margeada de um e de outro lado de branco. Esta especie tambem visita florestas e jardins. O delicado ninho em fórma de tigela acha se em geral na extremidade de um galho horisontal fino e cimentado com teias de Aranha e é tambem guarnecido exteriormente de musgos. Encontra-se desenhado na obra de Gould. Euler encontrou em Cantagallo (1862—1866) no começo de Março um ninho de Lampornis mango, no jardim de sua fazenda Bom Valle, em uma arvoresinha de araçá, pouco mais de um metro acima do solo, na beira do caminho. O material do ninho consistia em raizes finas; a femea chocava dous ovos. No dia 7 sahiram os filhotes e 20 dias mais tarde estavam já bastante crescidos para poderem abandonar o ninho.

Creaturinhas bem interessantes são as especies «Hylocharis», das quaes a «H. bicolor» guarnecido de uma mancha parda avermelhada na garganta é uma raridade entre nós (segundo Reeves apparece no Rio de Janeiro pelos mezes de Julho e Agosto, e encontra-se tambem nos jardins de Nova-Friburgo) emquanto que duas das outras especies «H. sapphirina» e «H. cyanea» são frequentes entre Bahia e Rio de Janeiro e podem ser observadas em qualquer estação do anno. Reconhecem se facilmente pelos bicos alaranjados ou vermelho-coral, rectos e tendo apenas no terço anterior coloração pardacenta. O pequenino ninho de «H. sapphirina» obteve-o Burmeister em Nova Friburgo.

Quer o acaso que exactamente no momento em que escrevo estas linhas o meu primo, que me auxilia em augmentar a minha collecção ornithologica, me traga ao meu gabinete de trabalho tres esplendidos Colibris mortos ha pouco, um macho de Thalurania glaucopis e dous machos de Hylocharis sapphirina (Col. Alpina, Theresopolis, 13 de Novembro de 1892).

---

(2) Entre os antigos diplomatas estrangeiros, que se demoraram aqui no Brasil, houve varios que occuparam as suas horas vagas de um modo muito condigno com estudos de historia natural, prestando relevantes serviços á Sciencia. Além de Mr. Reeves, consul inglez, que reuniu e observou principalmente Trochilides, são ainda dignos de menção: «Langsdorff», consul russo, a quem pertencia o sitio «Mandioca» tão celebre nas descripções de viagem pela sua hospitalidade (a actual Fabrica de Polvora) o qual se occupava igualmente com ornithologia e viajou em companhia de Menetries, por Coyabá, pelo rio Madeira e pelo Amazonas (autor de uma monographia da familia dos Myotherides); v. Olfers, 1819, conselheiro de legação allemão do Rio de Janeiro, colleccionador activo; «Conde «Francis de Castlon», ministro francez e zoologo activo (Expedition dans les parties centrales de l'Amerique du Sud, Paris 1850) Deville, Osery, Weddell) residente por muito tempo na Bahia, onde estudou os peixes do logar; J. J. v. Tschudi, ministro suisso, autor da bella «Fauna peruana 1857.)

Sem duvida o mais commum dos nossos Colibris é o «Leucochloris» (Agyrtia, Thaumatias) albicollis—na parte superior scintillando vermelho dourado escuro e, quanto adulto, se fôr macho, com uma grande mancha de puro branco na região do pescoço e outra no ventre. As azas e a parte superior da cauda são um tanto pretas; a parte inferior da cauda, porem, é malhada de branco. O bico recto e preto. E' conhecido pelo nome trivial «Papo branco», e é encontrado tanto no Rio Grande do Sul (the ive) e Santa Catharina, como tambem na Bahia. No Rio de Janeiro evita os jardins da cidade, mas visita os arredores; em Nova-Friburgo e Theresopolis apparece, como ficou dito, regularmente de Maio a Novembro. Observei o, sobre seu ninho, em meiado de Dezembro de 1893, na colonia Alpina; naquella parte da Serra dos Orgãos vem se exemplares quasi durante todo o anno. O ninho é construido em uma forquilha de arvore, quasi sempre a pouca altura acima do solo, em um arbusto, e trabalhado com extrema delicadeza. O material empregado é uma lã vegetal, pardo amarellada; a parede externa costuma ser coberta de fragmentos de musgos obliquamente collocados e de côr verde, azul e avermelhada.

REVISTA DIARIA

Ministerio da Justiça—Ao Exm. Sr. governador do Estado foram dirigidos os seguintes avisos:

« N. 115. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior 2.ª secção—Circular, Capital Federal, em 3 de Fevereiro de 1894.

« Ao Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

« A' vista do que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo:

« 1.º Que sejam considerados limpos os portos de Palermo e Catanea, na Italia, aos quaes se refere o aviso de 30 de Dezembro findo;

« 2.º Que, depois de rigorosa visita sanitaria, sejam recebidos em livre pratica nos da Republica os navios sahidos dos mesmos portos a contar de 27 de Janeiro ultimo.

« O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje datado.

Saude e fraternidade—Cassiano do Nascimento. »

—

N. 116. Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior 2. secção—Circular—Capital, Federal, em 1 de Fevereiro de 1894.

« Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco:

« De accordo com o que propoz o inspector geral de saude dos portos, resolveu o governo.

« 1.º Que sejam considerados suspeitos de cholera-morbus todos os portos da Russia;

« 2.º Que as embarcações procedentes dos mesmos portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande ao qual deverão primeiramente dirigir-se.

« Estas resoluções applicam-se aos navios que sahirem daquelles portos a contar do dia 28 de Dezembro do anno proximo findo.

« O que vos declaro, para os devidos effeitos, confirmando meu telegramma de hoje.

Saude e fraternidade—Cassiano do Nascimento. »

Theatro Santa Isabel—E' no dia 4 de Março proximo que realiza-se no salão de honra do theatro Santa Isabel, a «matinée» promovida em beneficio da dictincta mezzo-soprano Desdemona Campagnoli, começando ás 12 horas da manhã.

O programma dessa festa artistica é composto de trechos escolhidos, divididos em arias, cavatinas, duettos e tercettos das mais selectas operas de Verdi, Donizetti, Ponchielli e Marchetti, trechos esses que serão executados pela Sig Desdemona, Bernaoei, Bianchi e outros artistas.

O Occidente—Para a Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, chegou o n. 542 do 17º anno da revista litteraria O Occidente,» correspondendo esse numero á 11 do passado.

Agradecemos á referida Agencia o exemplar que nos enviou.

Evasão—Lê se na «Gazeta da Tarde» de hontem:

Evadio-se ante-hontem pelas 10 horas da noite, do quartel do 14º batalhão, onde se achava recolhido, o Dr. José Gonçalves Maia, que para este fim illudio a vigilancia da sentinella.»

— Provavelmente prende-se á esse facto o cerco que hontem foi posto á typographia d'*A Provincia*.

E' isto apenas uma conjectura, pois nada sabemos ao certo.

Chegada—A bordo do paquete inglez «Thames», chegou hontem do sul da Republica o Sr, Deoclecio Rego, que vem tratar de negocios, pelo que pouco se demorará na sua terra natal.

Saudamol o.

Curso annexo.—Começa hoje neste Curso a primeira chamada dos examinandos de Historia do Brazil, ás 11 horas.

Continuam os exames de Historia Univarsal e Geometria, ás 10 horas.

Companhia Indemnisadora—Amanhã, á 1 hora da tarde, devem reunir-se em assembléa geral extraordinaria os accionistas de seguros Indemnisadora, afim de tratarem, entre outros assumptos, da prorogação do prazo de duração da mesma Companhia, prazo que termina no corrente anno.

Santa Casa de Misericordia—A junta administrativa da Santa Casa de Mizericordia, em sua sessão de hoje, recebe propostas para a construcção de um armazem no Caes de Appollo, em frente da ponte Buarque de Macedo.

O Tempo—Lemos n'«O Paiz» do Rio de Janeiro, edição de 15 do corrente:

« Na escada que dá accesso ao pavimento superior do edificio do nosso collega «O Tempo» foi encontrada ante-hontem á noite uma lata, convenientemente disfarçada, e contendo uma bomba de dynamite, do peso aproximado de 500 grammas.

« Nossos collegas não sabem a quem attribuir semelhante facto, muito embora desconfiem de um individuo suspeito que pouco antes entrou no edificio da folha.

« Ora, como «croquemetaine» aquella bomba não intimidou a redacção d'«O Tempo», porque ninguem na imprensa anda a morrer de caretas; como tentativa criminosa ella é selvagem, mas nulla, porque a destruição de um edificio ou do material de um jornal não suffoca uma idéa nem faz desapparecer a propria folha antes vigorisa uma e outra, vitalisando-as na opinião publica e mais enchendo-as de prestigio e amparo ».

E' caso para dar parabens ao nosso collega por ter escapado á tão brutal attentado.

A Estação—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 3, de 15 do corrente, 23º anno, dessa revista de modas.

Na forma do costume, traz esse numero lindos figurinos e moldes, e a sua parte recreativa, sempre interessante.

Revista da Faculdade de Direito de S. Paulo—Accusamos recebido um exemplar dessa revista, referente ao anno de 1893, redigida pelos Srs. Drs. Brazilio A. Machado d'Oliveira, João Mendes de Almeida Junior, Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Manoel Pedro Villaboim e Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.

No seu indice vem indicadas as seguintes materias contidas no volume, que tem 2 0 paginas: Introducção—Theoria do Processo—Direito civil—Regimen hypothecario—Direito Romano—Direito administrativo—Direito Publico—Pratica Forense—Decisões—Archivo: Congregação dos Lentes—Bens dotaes—Projecto do Cod civil—O primeiro anno juridico—Necrologia.

Esses assumptos, em geral, são tractados com esmero, revelando na parte dos seus auctores largos conhecimentos juridicos.

Agradecemos o mimo.

Congresso jornalistico—Em Antuerpia deve realisar-se no proximo mez de Julho, sob a proteção do governo belga, um congresso jornalistico, para o qual foram convidados os directores de quasi todos os jornaes da Europa.

Será inaugurado no dia 7 de Julho e encerrado no dia 12.

Serão discutidos nesse importante congresso os seguintes pontos:

1.º Meios de facilitar a circulação dos jornaes sem transporte postal, destribuição, etc. Estabelecimentos dos serviços telegraphicos directos entre os grupos de jornaes, etc

2.º Defensa da propriedade litteraria relativa á imprensa e da propriedade das informações.

3.º Exposição da organisação e do exercicio das associações da imprensa nas diversas nações. Meios de estabelecer relações entre ellas.

4.º Legislação e jurisprudencia adoptadas nas diversas nações pelo que respeita a certas questões especiaes á imprensa, taes como o dereito de resposta, a diffamação, a injuria, etc.

5.º Questões relativas ao caracter da profissão de jornalista, ás relações ou confraternidade que devem manter-se entre elles e á dignidade da profissão.

6.º O ensino profissional.

Fazem parte da commissão promotora desse congresso, como presidente, o Sr. Gosmaere de Keyser, presidente honorario da «Associação da Imprensa Belga» e como secretario o Sr. Bouchery, director do «Deutches Blatt.»

Será admittido no congresso o uso de todas as linguas, para o que haverá interpretes, que traduzirão em francez inglez ou allemão o que os oradores ou relatores disserem em idioma não conhecido da maioria da assembléa.

Na mesa do congresso internacional e conferencias, figurará como presidente, Guillery, ministro de estado e antigo presidente da camara dos deputados: como vice-presidente, Couvreur, antigo vice presidente da mesma camara; Smekens, como presidente honorario do tribunal de Antuerpia; barão A. t'Kint de Roodenbeck de Hertoge; e como secretario geral, Morisseaux, director da industria no ministerio da agricultura.

Emquanto durar o congresso haverá em Antuerpia grandes festas, recepção feita aos jornalistas estrangeiros. pela camara municipal, grande marcha «aux flambeaux,» saraos, festa archeologica no bairro conhecido pelo nome de «Vieil Anvers» jantares, viagem a Ostende, grande festa em Bruxellas, organisada pela Associação dos Jornalistas de Bruxellas.

Tudo faz crer que esse congresso será uma solemnidade imponente.

Pensadores que não fumam—Eis a lista de pensadores francezes do seculo XIX. que nunca fumaram: Lamartine, Thiers, Guizot, Mignet, Michelot, Victor Hugo, Chateaubriand, Saint-Beuve, Perryer, Alphonse Karr, Balzac, Littré, Alexandre Dumas, pai, Emilio de Girardin, Jules Sandeau, Rochefort, Chevreuil (morto aos 103 annos) Frederico Passy (octogenario) etc.

Deixaram de fumar para escapar a morte: Alexandre Dumas filho, Edmond de Goncourt, Emilio Zola, Octavio Feuillet, Jules Barbier e Emilio Augier.

Morreram victimas de sua paixão pelo tabaco: Julio Noriac, Albert Dument, Vauconbeil e Tisot.

Eram grandes fumadores: Alfredo de Musset, Eugenio Sue, Ponsard, Alphonse Daudet, André Theuriet, Theodore de Banville, Flaubert e Coppée.

As desgraças de um Sosias—Um infeliz banqueiro de Copenhague, teve ha pouco ensejo de reconhecer que a semelhança com um grande homem, senão a sua amizade, nem sempre é uma dadiva dos deuses.

O banqueiro em questão, Carlsben, vivia feliz, tranquillo e inteiramente entregue aos seus negocios, quando um amigo seu, que acabava de ver o Czar, lhe disse que era elle a imagem flagrante do imperador de todas as Russias.

Semelhante fortuna o deslumbrou; a partir desse dia, mudaram completamente suas ideias

Adoptou o côrte da barba de Alexandre III e seus modos.

Sua ideia fixa era a de ser apresentado ao Czar, o que conseguio, dignando-se a propria magestade de admirar-se de uma tão absoluta parecença.

Foi o apogêo da felicidade para Carlsben; contrahio o costume de percorrer a cidade de carro, puxado por quatro cavallos.

O povo muitas vezes o confundio com o Czar e o acclamou.

Tantas grandezas, porém, accarretavam-lhe terriveis preoccupações. Carlsben encarnou tão bem o seu personagem, que se acreditou visado pelos tenebrosos manejos dos nihilistas, ficou totalmente louco e foi recolhido a um hospicio, onde morreu ha pouco, victima daquella fatal semelhança.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da «Equitativa,» vencidas e pagas no anno de 1892 mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 26 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethotomia interna pelo processo de Maisanneuve, reclamada por estreitamento da urethra

Pelo Dr. Arnobio:

Posthotomia a canivete, reclamada por phymosis inflamativa e cancro venerio.

Artherotomia reclamada por arthrite supurada do joelho.

Enucleação de ganglios tuberculozos da região inguinal esquerda.

Pelo Dr Vieira da Cunha:

Estração do polypo da urethra por torsão e arrancamento.

Extirpação do sacco e ligadura das duas extremidades arteriaes, reclamadas por aneurysma da hemeral.

Pel Dr. Berardo:

Duas tarsorraphias com retalhos e transplantações dos bordos nas palpebras inferiores.

Gatuno—O Sr. alferes Maia, subdelegado do Recife, prendeu hontem o gatuno João Baptista do Nascimento de 23 annos de idade, cor parda, por ter furtado do Sr. tenente Bernardino Cezar de Mello 11$400 e varios objectos.

Excepção feita do dinheiro e de um livro, tudo mais foi apprehendido.

Nascimento era useiro e vizeiro em gatunices. Agora cahio na ratoeira.

Gloria do Goytá—Dessa localidade nos escreveu em 20 do andante:

« O dia 2 do corrente foi de indiscriptivel jubilo para os habitantes desta cidade e municipio, por ser o ultimo em que terminaram os actos festivos em acção de graças a Excelça Padroeira.

« Ao alvorecer da manhã deste faustoso dia, fenderam os ares uma salva de 21 tiros seguidos de muitas gyrandolas, cuja repercussão pelos valles e elevadas montanhas desta mimosa e pittoresca terra fizeram desde logo affluir grande massa de povo, de modo que, ao entrar a missa cantada era innumeravel a multidão que enchia o templo sagrado e as praças e ruas desta florescente cidade

« A igreja matriz achava-se decorada a capricho, ostentando grande numero de flores, e luzes que enchiam os altares e naves, sobresahindo com esplendor grande numero de arandelas e globos de vidros de cores, vindos desta capital.

« Foi encarregada da ornamentação a Exma. Sra. D. Izabel Borges, despensando gratuitamente todo o seu trabalho.

« Celebrou a missa o Rvm. conego Marcolino Pacheco do Amaral, pregando ao evangelho o Rvm. conego João Machado de Mello, que em eloquente sermão traçou com soberba phraseologia as virtudes e santidade da Excelça Virgem da Gloria, de modo a arrebatar o grande auditorio que ouvia com religiosa attenção.

« A' tarde houve cavalhada animadissima.

« Folgamos de consignar aqui que terminaram as corridas sem incidente desagradavel.

« Pouco depois das cavalhadas sahio a procissão. Este acto foi de uma belleza surprehendente pelo immenso concurso de povo que a abrilhantou primando pelo adorno dos quatro andores que conduziram a imagem da padroeira e outras, pela ordem pela expressão de contentamento de todos os olhares. Acompanhou-o a philarmonica goitaense.

« A' noute teve lugar o «Te-Deum» occupando a tribuna sagrada o talentoso conego Marcolino Pacheco do Amaral, que proferio com a sua bellissima voz eloquente discurso, agradando em extremo os ouvintes.

« A orchestra esteve soberba, salientando-se o distincto cantor victoriense, nosso estimavel amigo Fortunato José da Rocha.

« Encerraram-se os actos festivos com um lindo fogo de artificio.

« Tomaram parte na festa os distinctos sacerdotes: vigario da freguezia, commendador João da Costa Bezerra de Carvalho, vigario da Victoria, conego Fernando de Andrade, vigario de Limoeiro, padre Joaquim Antonio da Costa Pinto, conego Marcolino Pacheco do Amaral, conego João Machado de Mello, e um outro sacerdote, sobrinho do vigario da Victoria, que pregou agradavelmente o sermão da vespera

« São credores de nossos elogios os encarregados da festa, negociante, Sebastião de Souza Costa e collector do Estado, alferes Antão Borges Alves Junior, pelos esforços que empregaram para o brilhantismo de todos os actos. »

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na Igreja de Santa Rita—Ante-hontem procedeu-se a eleição da nova mesa que tem de reger esta devoção no anno de 94 a 95, ficando assim organisada:

Juiz—Manoel do Rego Monteiro.
Secretario—Miguel de Araujo Mota.
Thesoureiro—José Antonio do Monte.
Procurador geral—Sebastião do Amaral
Procuradores—Loureço Baptista de Oliveira e José Augusto Nunes.
Definidores Adolpho Guimarães, Arthur Soares. Ladislão Marques da Silva Francisco de Paula Figueiredo, Jayme Gomes Saraiva e Octaviano Monteiro.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento o réo José Honorato Cavalcante corneta do 2º batalhão de infanteria pronunciado como incurso nas penas do art. 294 § 1º do Codigo Penal, por haver a 8 de Janeiro de 1893, na rua do Hospicio, desfechado tres tiros de rewolver em Manoel da Silva Carneiro, sargento de policia, produzindo ferimentos dos quaes resultou dias depois, por sua natureza e sêde, a morte do offendido

Ao meio dia estando presentes 29 jurados, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5º districto criminal. sendo sorteados para occupar o jury de sentença os jurados:

Julio Ferreira da Costa Porto.
Viriato Xavier da Silva Brito.
Francisco Jeronymo Albuquerque Maranhão.
Francisco Rosa.
Antonio Adolpho Borges Leal.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior.
Benedicto Luiz Santos Almeida.
João dos Santos Jorge.
Gustavo Lucio Mergulhão.

Occupou a tribuna da accusação o Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 2º promotor publico.

Produzio a defeza o Barão de Nazareth.

De accordo com as decisões do jury, que reconheceu ter sido o réo o autor do homicidio, negando a circumstancia qualificadora da sorpreza, articulada no libello, e a existencia de attenuantes, e affirmando a aggravante da superioridade em armas, o presidente do Tribunal condemnou o réo no grão maximo do art. 294 § 2º combinado com o art. 409 do Codigo Penal a 28 annos de prisão simples e nas custas do processo.

O patrono do réo protestou por novo julgamento.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde

Deve ser julgado hoje o réo João Pereira da Silva.

O opio—Lemos no «Economist» de 6 de Janeiro que a commissão de estudos sobre o opio encerrou ha pouco tempo suas sessões.

Antes de entrar na apreciação das conclusões financeiras a que chegou a commissão, devemos apontar os resultados de seus estudos relativamente ás causas moraes em que se baseam os adversarios do uso do opio. As primeiras investigações feitas em Londres provocaram tal conflicto entre os representantes do partido adverso ao opio e os medicos, que houve, no espirito de homens imparciaes, uma impressão verdadeiramente desoladora. Os anti-opistas não admittiam o uso moderado da Papaver somniferum, com ardor igual ao que os medicos sustentavam a sua incuidada em dóses pequenas e a sua grande utilidade nos districtos assolados pela malaria.

Conflicto semelhante existe na India onde os vultos mais importantes que combatem o uso do opio augmentam do seguinte modo: banirei o opio pelos mesmos motivos porque baniria o alcool. Taes homens são animados por justos motivos, mas, seus desejos tendentes á suppressão do alcool pareceriam na Inglaterra, á uma grande maioria, puro fanatismo. O secretario hindú da Camara Nacional do Commercio de Bengala affirma que o uso temperado do opio não só é innocuo, como prova com o exemplo dos Sikels e Rajputs, robustos e vigorosos apezar de serem muito umadores de opio, como tambem é utilissimo nas terras pantanosas, onde o impaludismo lavra com intensidade.

Comparando os males produzidos pelo abuso do opio com os provocados pelo alcool, verifica-se que os desta substancia são muito maiores. Nem um só crime póde ser attribuido ao uso do opio.

Quem vio um fumador de opio dando pancada em seus filhos e em sua mulher provocando questão com todo o mundo, ou ainda gritando pelo meio da rua? Diariamente encontramos bebados deitados pelas ruas, inconscientes, envenenando-se visivelmente.

Quem já encontrou em semelhante estado um consumidor de opio? Em todo o caso, o Sr. Phillips affirma que não existe vantagem no emprego do opio, quando se trata das manifestações palustres.

Tambem este Sr. diz que nunca vio os principios extrahidos da papaver somniferum empregados no tratamento da malaria. Emfim, é impossivel, lendo se os factos apresentados pela commissão, deixar de acreditar que o opio é um magnifico extimulante para a população da India, e que apenas um ou outro consumidor desta substancia fica louco ou comparece, criminoso, a um tribunal.

Diminuição do volume do sol—Nada se tem feito com o fim de provar scientificamente que o volume do sol diminue. Tudo que sabemos é puramente hypothetico. Se a theoria da emissão for admittida, isto é, se for aceito que o calor consumido pela terra—calor capaz de fundir uma camada de gelo de 0,2593 millimetros em cada minuto é exclusivamente transmittido por particulas ethereas emanadas do sol, sem que este astro absorva um numero sufficiente de particulas ethereas para compensar as perdidas, então de accordo com os calculos Zallmer, são precisos 17 500,000 annos para haver uma perda, de 1/10 de segundo, igual á 71,553 metros no diametro do astro rei.

Novos relogios—Na Italia promove-se com exito a construcção de relogios marcando as vinte e quatro horas da meia-noite a meia-noite. Os algarismos designativos das horas do dia são de côr preta e as da noite de côr vermelha.

Essa idéa não é nova na peninsula, porque na exposição universal de Pariz de 1867. o Sr. G. de Jervis, conservador do Museo Industrial de Turim, expoz um mostrador de relogio, tendo dupla serie de horas em que os numeros das horas do dia estavam traçados sobre um circulo exterior e os das horas da noite sob um circulo interior. A sociedade dos engenheiros civis americanos adoptou igualmente a divisão dos relogios em vinte e quatro horas.

Artista barão e par de Inglaterra.—Foi nomeado barão e par de Inglaterra o grande artista Burne Jones.

O ministerio Gladstone tinha offerecido igual distincção ao rival de Burne Jones, Watts, que a recusou.

E' a primeira vez que um pintor entra na camara dos lords, e o caso é para felicitar o Sr. Gladstone por haver assim honrado um dos homens que mais influencia teem tido no movimento artistico contemporaneo.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Alvaro Arthur dos Santos, natural de Portugal, commerciante, residente na freguezia da Boa-Vista, com Elvira Celestina Maia e Silva natural deste Estado, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Febronio José Mendes, natural do Estado de Alagoas, jornaleiro, com Jozina Francisca das Chagas, natural deste Estado, solteiros e residentes na Fregnezia de S. José

Manoel Colaço Dias, natural do Estado da Parahyba, commerciante, residente na freguezia de Santo Antonio com Virginia Amelia de Almeida, natural deste Estado, residente no municipio da Escada, solteiros.

Os animaes nos divertimentos da caçada—A caça se pode dizer nascida com o homem; mas ao passo que nos tempos primitivos não foi mais do que uma aspera lucta pela existencia, uma matança desordenada, entre os povos adiantados veio a assumir um caracter novo, tornou-se uma arte e um divertimento, embora não o fosse pelo facto de terem cessado as razões pelas quaes as gentes prehistoricas tinham combatido os animaes.

Ainda hoje, e assim foi mais ou menos em todos os tempos, ha paizes donde não foi abolido o decreto imposto ao homem pela natureza: mata se não queres ser morto, e onde populações inteiras vivem de caça, e a industria vai buscar os seus productos entre os animaes.

Porém depois que o animal cessou de ser o inimigo capital do homem, e que este aprendeo a cultivar a terra e pode dirigir a mente e o braço á outras obras mais altas que não a guerra ás bestas, a caça não foi mais a occupação e menos a preoccupação da humanidade.

Isto remonta á tempos remotos. Os livros sacros dos indianos, os monumentaes do antigo Egypto, os baixo relevos da Assyria, de Babilonia e da Russia que pertencem a povos muito adiantados em civilisação e não certamente constrangidos á disputar a sua vida ás bestas e a viver de caça estão cheias de scenas desse trabalho. E quando Horacia ha cerca de 2000 annos cantava o caçador que esquece da terna consorte permanece debaixo do rigido ceo: « manete sub Jove frigido, Venator, tenerae conjugis immemor. » a Biblia, um dos livros mais velhos que se conhece, tinha já recordado Nemrod, o terrivel caçador na presença de Deus.

Anedocta—O jardim de acclimação de Paris perdeu um dos seus principaes atractivos.

«Mauricio,» um dos arangotangos que deliciavam os parisienses, succumbiu de uma congestão cerebral.

Na manhã do dia fatal o mal tinha tomado um caracter assustador: convinha chamar-se o veterinario ou o medico?

Por unanimidade resolveu-se chamar o medico. tendo o arangotango, pelo ponto de vista physiologico, mais affinidade com o homem do que com o macaco.

O medico, consultado. declarou que o interessante enfermo, occupando no quadro zoologico o extremo entre os quadrumanos e bimanos, a diagnose podia fazer-se tanto por um veterinario como por um medico, e tambem por ambos.

Estes preliminares levaram algum tempo, e quando o medico e o veterinario chegaram á cabeceira do agonisante, apenas lhe apanharam o ultimo arranco.

O pobre arangotango não teve nem ao menos a consolação de saber, no momento supremo, que tinha sido promovido á «homem» e que provavelmente, se tivesse vida, seria admittido a gosar dos direitos inherentes áquella qualidade.

Estes direitos talvez sejam passados ao outro arangotango que sobrevive.

Entretanto, foram tomadas todas as medidas hygienicas conducentes a garantir a saude do supervivente.

Mas teme-se a emoção que pode resultar-lhe pela morte do seu amigo.

Telegrammas retidos—Acham-se no Telegrapho Nacional os seguintes:

Por não serem registros, de Ceará para Ermillo e de Sobral para Geppert, por não serem conhecidos, do Rio para P. José Araujo e de Mossoró para Amorins.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 25 de Fevereiro de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º,9	757m,07	20,00	80
9 »	27º,8	758m,54	21,35	77
12 »	28º,4	757m,78	22,05	77
3 t.	28º,6	757m,91	22,93	78
6 »	27º,6	759m,39	21,50	78

Temperatura minima 25º,50
Temperatura maxima 29º,50
Evaporação em 24 horas ao sol 6.m 6
Chuva 0.m6.

Direcção do vento ESE com interrupções de SE e S de meia noite até 3 h. 18m. da manhã; SW até 9 h 07m.; S com interrupções SSW até 0h. 01 m da tarde; SE e ESE alternados até 2 h. 51 m.: SSE com interrupções de S até 4 h. 46 m.; ESE com interrupções de SE E até 9 h. 56 m. SSE com interrupções de S até 11 h. 41 m.; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade mèdia do vento 4,m44 por segundo.

Nebulosidade média 0,73

Boletim do porto

Prèa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	25 de Fev.	8—40 da m.	2m15
B. M.	25 de »	2 50 da t.	0m55

Passageiros—Chegados do Sul no vapor inglez «Tames»:

Leonardo Fortini, Affonso M. Fortunato, Francisco L. Sant'Anna Lima, Norberto Rabello, Affonso Alves, Antero C. Wanderley, Vicente Baptista, Claudino de Abreu, Jacintho Neves, Deoclecio da Silva Rego, José André, Arthur Williams.

— Sahidos para Europa no mesmo vapor: Joaquim Octaviano de Almeida, Antonio dos Santos Villaça, Albert. Ghewy, Antonio Kroger.

— Sahidos para o Norte no vapor nacional «Brazil»:

Dr. Cleto Toscano, Francisco da Costa Lima, Dr. Luiz Manoel Gonçalves, Alexandre de Medices, Joseph Cuslen, Hermann Niemeyer, Ignacio Hasselmann, José Elisio Tavares de Mello, sua senhora e 1 criado, Eduardo A. de Oliveira Maria B. de Lima, Joseph Bernier, José Alves, Manoel M. de Oliveira, Eladio de A. Lima, Julio Villas Boas, Paulina A de Oliveira e 1 irmã, Dr. Olivio Dias Tavares, sua senhora, 1 filha e 1 criada, Francisco F. Dias Barreto, sua senhora e 1 criada, Lourença, Maria e 2 praças.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 25 de Fevereiro de 1894.

Existiam	466
Entraram	5
Sahio	1
Existem	470
A saber:	
Nacionaes	442
Mulheres	14
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	470
Arrasoados	418
Bons	395
Doentes	18
Loucos	3
Loucas	2
Total	418

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Antonio Caetano de Araujo.
Miguel Pereira da Silva.
Teve alta:
Por fallecimento, Antonio Gonçalves do Carmo.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 25 de Fevereiro foi o seguinte:

Existiam	726	
Entraram	3	
		729
Sahiram	8	
Falleceram	3	
Existem	725	
		736

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8.
Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Berardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11 1/2.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 e sahio ás 9 1/4.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 24 de Fevereiro:

Henrique Bernardes de Oliveira, Portugal, 75 annos, casado, Afogados.
Domingos de Gusmão Mendonça R. Pernambuco, 56 annos, casado Santo Antonio.
Maria Paver, Inglaterra, 75 annos, viuva, Poço.
Maria das Graças, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.
Manoel Sabino da Trasladação, Pernambuco, 67 annos, Santo Antonio.
Joseph Olindina de Albuquerque, Pernambuco, 15 annos, solteira, Santo Antonio.
Eugenia Maria de Castro, Pernambuco, 82 annos, viuva, S. José.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Santo Antonio.
Avelina, Pernambuco, S. José.
José, Pernambuco, Graça.
Manoel, Pernambuco 9 dias, Recife.
Edmundo, Pernambuco, 7 mezes, S. José.
Anna Maria do Carmo, Pernambuco, 35 annos Boa-Vista.
Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista.
José Pedro de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista.

— 25 —

Luiza Joanna do Carmo, Pernambuco, 65 annos, solteira, Graça.
Benedicto, Pernambuco, 4 mezes, S. José.
Alberto, Pernambuco, 4 annos, Graça.
Maria Carolina de Jesus, Pernambuco, 80 annos, viuva, Santo Antonio.
Maria dos Prazeres Nery, Pernambuco, 16 annos, viuva, Graça.
Um feto, Pernambuco, Boa-Vista.
Severino, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.
Maria, Pernambuco, 1 hora, Recife.
Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista.
Maria Rodrigues da Trindade, Pernambuco 26 annos, casada Boa-Vista.
Agueda Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio.
Antonio Gonçalves do Carmo, Pernambuco, 39 annos, casado, Santo Antonio.

COMMUNICADOS

Partido Republicano Federal

Illm. Sr.

A Constituição de 24 de Fevereiro estatue que o povo brazileiro proceda no dia 1º de Março proximo a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Em execução d'aquelle preceito constitucional, o Governo Federal baixou as instrucções, regulando o processo a seguir-se em taes eleições.

Inteiramente de accordo com essa resolução de respeito ao nosso Codigo Politico, nós, representantes, neste Estado, do Partido Republicano Federal, cumprimos o dever patriotico de convidar-vos a aceitar a indicação das candidaturas dos primeiros Magistrados da Nação, resolvida por escrutinio secreto na Convenção Provisoria que se reunio na Capital Federal a 25 de Setembro passado, escolhendo os seguintes candidatos: O Dr. Prudente José de Moraes Barros para Presidente e o Dr. Manoel Victorino Pereira para Vice Presidente.

Deixamos de encarecer os titulos, que recommendam tão respeitaveis e conspicuos brazileiros aos suffragios de seus correligionarios e dos seus concidadãos desprendidos de compromissos partidarios, por ser desnecessario, uma vez que a escolha foi feita por uma illustre Assembléa da qual fizeram parte cidadãos da maior honorabilidade e devotamento ás instituições.

Deve ter lugar tambem no alludido dia 1º de Março a escolha dos representantes federaes.

Para essa eleição tomamos a liberdade de indicar vos a chapa publicada abaixo, composta de cidadãos todos recommendaveis pelo seu patriotismo e serviços á causa publica.

Muito confiamos no vosso espirito de ordem e dedicação pelo bem publico, e por isso antecipadamente contamos com todo vosso esforço e valimento n'essa localidade para que os cidadãos indicados reunam o maior numero possivel de suffragios.

Assegurando-vos o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos com a maior consideração e estima

Vossos correligionarios obrigadissimos e criados attenciosos

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Barão de Suassuna.
Felippe de Figueirôa Faria.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Barão de Utinga.
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

Para Presidente da Republica

Dr. Prudente José de Moraes Barros.

Para Vice-Presidente

Dr. Manoel Victorino Pereira.

Para Senador Federal

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Para Deputados Federaes

1º districto

Commendador José Adolpho Rodrigues Lima.
Dr. José da Cunha Rabello.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.

2º districto

Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.
Luiz de Andrade.

3º districto

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
Dr. Marcionillo de Barros Lins.

4º districto

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima

5º districto

Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco.
José de Medeiros e Albuquerque.

ILEGIVEL

MUTILADO

PERNAMBUCO

Acta da sessão extraordinaria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Aos dezeseis dias do mez de Fevereiro de 1894, reunidos na séde da Companhia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, em virtude do convite publicado no «Diario de Pernambuco» e «Jornal do Recife» os seguintes Srs. accionistas : Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, possuidor de 50 acções, Carlos Pinto de Lemos, possuidor de 100 acções, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, representado por seu bastante procurador Carlos Pinto de Lemos, possuidor de 1250 acções, Joaquim Santino de Figueiredo, possuidor de 5 acções, Dr. José Maria de Albuquerque Mello, possuidor de 500 acções representado por seu procurador Joaquim Santino de Figueiredo, José Gomes Ferreira Maia, possuidor de 50 acções, Graciliano Octavio da Cruz Martins, possuidor de 112 acções, Dr. José Marcelino da Rosa e Silva, possuidor de 100, Banco Emissor de Pernambuco, representado pelo director Jesuino Alves Fernandes, possuidor de 672 acções, Banco de Pernambuco representado pelo director Thomaz Comber, possuidor de 4300 acções, Lourenço Gonçalves da Silva, possuidor de 250 acções, Carpinteiro Peres & C., possuidor de 500 acções e Antonio Sette Junior, possuidor de 35 acções ; prefazendo o total de 8354 acções ; foi acclamado presidente da assembléa geral o Sr. Thomaz Comber, servindo de secretario o da directoria, Graciliano Octavio da Cruz Martins na forma dos estatutos, foi pelo Sr. presidente declarada aberta a sessão visto acharem se presentes e representados accionistas possuidores de mais de dous terços do capital da Companhia.

Procedeu-se a leitura da acta da sessão de assembléa geral de 4 de Setembro de 1893, que, posta em discussão e a votos foi unanimemente approvada.

Em seguida o Sr. presidente declarou que em virtude da deliberação da ultima assembléa geral ordinaria, cuja acta acabara de ser lida e approvada, a assembléa deveria occupar-se da reforma dos estatutos apresentada pelo director gerente interino a cuja leitura mandou proceder.

O secretario em seguida fez a leitura da proposta seguinte :

Proposta para a reforma dos estatutos da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

TITULO I

Art. 4.º Supprimam-se as palavras e perda de metade do capital até o fim.

Art. 5.º Substitua-se pelo seguinte :

O capital social fica reduzido a 1.250:000$000 dividido em 12.500 acções do valor nominal de 100$000 cada uma, estando já 80 % realizados.

§ unico. Os 20 % a realizar serão preenchidos pela accumulação de lucros, integralizando-se as acções, ou por chamadas quando isto for indispensavel.

TITULO II

Art. 7.º Supprima-se.
Art. 8.º Passa a ter o n. 7.
Art. 9.º Passa a ter o n. 8.
Art. 10. Passa a ter o n. 9 e accrescente-se no fim—na forma da lei.
Art. 11. Passa a ter o n. 10.
Art. 12. Passa a ter o n. 11 e supprima-se no final as palavras—nem votar ou ser votado.
Art. 13. Passa a ter o n. 12.
Art. 14. Passa a ter o n. 13.
Art. 15. Passa a ter o n. 14.
Art. 16. Passa a ter o n. 15.

TITULO III

Art. 17. Passa a ter o n. 16.
Art. 18. Passa a ter o n. 17.
Art. 19. Passa a ter o n. 18 e no fim diga-se —salvo os casos previstos na lei—em vez de—salvo o caso de reforma dos estatutos.
Art. 20. Passa a ter o n 19 e no fim—no decurso do mez de Abril de cada anno—em vez de—na primeira quinzena do mez de Março etc.
Art. 21. Passa a ter o n. 20.
§ 1.º Substitua-se pelo seguinle :
§ unico. Deliberar sobre os actos da directoria, balanços receita e despeza, parecer fiscal do anno findo e medidas propostas pela directoria.
Art. 22. Passa a ter o n. 21.
Art. 23. Passa a ter o n. 22.
Art. 24. Passa a ter o n. 23.
Art. 25. Supprima-se e sob o n. 24 diga-se:
Só poderão ser eleitos directores, accionistas possuidores pelo menos de 100 acções.
Sob o n. 25 diga-se :
Só poderão ser eleitos membros da commissão fiscal, accionistas que possuam ao menos 50 acções.

TITULO IV

Art. 26. Supprima-se e sob este n. diga-se :
A Companhia será administrada por uma directoria composta de tres membros, eleitos de quatro em quatro annos na forma dos arts. 20 e 24, sendo um o presidente outro o secretario e outro adjuncto.

Art. 29. Substitua-se pelo seguinte :
A directoria deverá reunir-se ordinariamente uma vez por semana, e extraordinariamente sempre que for convocada pelo director presidente ; e das actas deverão constar detalhadamente todas as deliberações que forem tomadas.

Art. 30. E seus paragraphos, substitua-se pelo seguinte :
Compete a directoria executar e fazer executar as deliberações da assembléa geral.
§ 1.º Guiar e administrar a Companhia e dar-lhe o maior desenvolvimento para seus fins.
§ 2.º Determinar os dividendos semestraes, assignar as acções da Companhia e titulos de responsabilidade.
§ 3.º Autorisar o presidente a comprar bens de raiz com destino á Companhia, bem assim a venda de alguns que tenha adquirido por pagamento cessam ou qualquer outro titulo.
§ 4.º Marcar os ordenados para todo o pessoal da Companhia.
§ 5.º Nomear, demitir, suspender qualquer dos empregados.
§ 6.º Apresentar o relatorio annual do movimento da Companhia, seu estado e melhoramentos a fazer-se.
§ 7.º Convocar a assembléa geral ordinaria e extraordinaria, caso o presidente não o faça na forma dos estatutos.

Art. 31. Suprimam-se as palavras—salvo se a [illegible]... até o fim.
Art. 32 e 33 e seus paragraphos, substitua-se pelo seguinte sob o n. 32.
Compete ao director-presidente :
§ 1.º. Representar a companhia perante os poderes publicos e autoridades nacionaes e estrangeiras.
§ 2.º. Constituir procuradores, advogados e agentes no paiz ou fora d'elle que representem a companhia.
§ 3.º. Presidir as sessões da directoria.
§ 4.º. Assignar os documentos de responsabilidade da companhia, contractos e escripturas publicas.
§ 5.º. Fazer recolher ao Banco todo o dinheiro disponivel da companhia.
§ 6.º. Assignar os cheques para retirada dos fundos depositados em um Banco.
Art. 34 passa a ter o n. 33 e substitua se nos §§ 2.º e 3.º a palavra gerente por presidente.
Art. 35. Suprima-se e sob o n. 34 diga-se:
Compete ao director-adjunto :
§ 1.º. Substituir o director secretario.
§ 2.º. Tomar parte na direcção dos negocios da companhia.
Art. 35. A directoria delegará a qualquer de seus membros ou a pessoa extranha á gerencia dos negocios sociaes, ao qual conferirá os poderes que julgar conveniente.
§ unico. O gerente perceberá um ordenado fixo e uma porcentagem dos lucros liquidos, o que será marcado pela directoria com approvação da commissão fiscal.

TITULO 5.º

Art 36. Em vez de—em todos os semestres —diga-se : no fim de cada anno social se procederá etc.
Art. 37. Substitua-se pelo seguinte :
Dos lucros liquidos, depois de deduzido o fundo de reserva, se tirará cinco por cento que a directoria distribuirá entre o gerente e os chefes de serviços conforme o merecimento de cada um.
Art 38. Substitua-se pelo seguinte :
Deduzidas as verbas dos artigos precedentes se procederá ao dividendo annual dos lucros até seis por cento ao anno ficando o resto dos lucros para integralisação das acções como determina o art. 5.º,
Art. 39. Os honorarios annuaes da directoria serão de : 4:000$000 para o director presidente, de 3.000$000 para o secretario e 2.000$000 para o adjunto, pagos mensalmente; e da commissão fiscal que for eleita de 600$000 a cada um dos membros pagos tambem mensalmente.
§ unico O director que occupar o cargo de gerente terá além do honorario que lhe competir como director, mais o que lhe for marcado pela Assembléa Geral
O art. 39 passa a ter o n. 40.
Art. 40 passa a ter o n. 41.
Art. 41 passa a ter o n. 42.
Art. 42 passa a ter o n. 43.
As disposições transitorias ficam supprimidas.

Submettido a discussão e votação por artigos foi approvado o art. 4.º do titulo 1.º

Ao art. 5.º foi apresentada pelo Sr. accionista Carlos Pinto de Lemos a seguinte emenda :

Proponho que o capital da companhia fique reduzido a mil contos de réis, considerando-se integralisadas as acções existentes.

Submettida a discussão e votação foi regeitada a emenda e approvado o artigo da proposta.

Ao paragrapho unico do mesmo artigo foi apresentada a seguinte emenda pelo Sr. Thomaz Comber :

Proponho que na ultima parte do paragrapho unico se diga : « quando a directoria julgar conveniente »

Posta em discussão e votação foi approvada a emenda.

Em seguida foram approvados sem discussão os arts. 6.º ao 16.º do titulo 2.º da proposta.

Foram tambem approvados sem debate os arts. 17 a 25 do titulo 3.º da proposta.

Foram igualmente approvados os arts, 26 a 35 do titulo 4.º da proposta.

Passando-se a discussão dos arts. 36 a 42 do titulo 5.º da proposta, foram apresentadas as seguintes emendas :

Pelo Sr. Thomaz Comber ao art. 38 accrescente-se :

§ unico. A directoria poderá entretanto, distribuir no fim do primeiro semestre de cada anno um dividendo interino quando o estado financeiro o permittir.

Pelo Sr. accionista José Gomes Ferreira Maia ao art 39.

O honorario dos fiscaes será pago por uma só vez por occasião de assignarem o parecer.

Depois de discutidas, sendo submettidas a votação, foram approvadas a primeira por unanimidade de votos e a segunda por maioria, sendo tambem approvados todos os mais artigos do referido titulo.

E por estar preenchido o fim da presente reunião, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão da Assembléa Geral.

E eu Graciliano Octavio da Cruz Martins na qualidade de secretario fiz lavrar a presente acta, que lida e submettida a votação foi approvada e assignada pelos accionistas presentes :

Thomaz Comber.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
José Marcelino da Rosa e Silva.
Jesuino Alves Fernandes.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
Antonio Sette Junior.
Carpinteiro Peres & C.
Lourenço Gonçalves da Silva.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Pp. do Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Carlos P. de Lemos.
José Gomes Ferreira Maia.
Pp. de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.
Carlos Pinto de Lemos.

N. 16 A presente acta escripta em quatro e meia folhas de papel devidamente numeradas e rubricadas, merece fé e é archivada nesta secretaria sob o numero dezeseis. em virtude do despacho do Sr. Presidente da Junta Commercial, de hoje datado.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

JURISPRUDENCIA

Bom Conselho

Vistos e bem examinados estes autos etc ;

A promotoria publica denunciou em 13 do mez findo á Manoel de tal, conhecido por Manoel Inspector, pelo facto de ter no dia 8 do mesmo mez feito em Francisca Theresa de Jesus diversos ferimentos, pedindo para elle as penas do Artigo 303 do Codigo Penal.

Juntou como documentos o auto de corpo de delicto, procedido no mesmo dia do crime, e tambem um auto de perguntas feitas á offendida, peças que foram apreciadas pelo juiz *á quó* ; a primeira para ser julgada procedente de modo á produzir effeitos legaes, e a segunda para induzil-o á declarar que estava *bem demonstrado* que Manoel Inspector espancara Francisca Thereza, fazendo-lhe contusões e ferimentos.

Iniciado o processo da formação da culpa, depuzeram cinco testemunhas, declarando a primeira que vio o offensor, quando fugia, mas que não póde conhecel-o e que a offendida attribuia o crime ao denunciado ; a segunda que sabe por ouvir dizer que o criminoso era Manoel Inspector, noticia que tambem lhe dera posteriormente Francisca Thereza ; a terceira que prendera um individuo de nome Sabino, que se achava proximo ao lugar do conflicto, suppondo ser elle o criminoso, mas que soltara o logo depois, porque a primeira testemunha lhe observara que dito Sabino era innocente, e que o autor do crime havia corrido pelo cercado do coronel Augusto Vilella ; accrescentando mais a testemunha que ouvio muitas pessoas dizerem que o denunciado era o unico responsavel pelos ferimentos feitos em Francisca Thereza ; a quarta que ouvira gritos de uma pessoa, que estava implorando soccorro, e que nada sabe sobre o caso, e a quinta, finalmente, que procurou capturar o autor dos ferimentos, mas que não o conseguio, dizendo lhe Francisca Theresa que conhecera o seu offensor e que era o denunciado Manoel Inspector.

Ouvido o Dr promotor publico disse, em sua promoção á fls. 16 v., que estava provado que o denunciado era o autor do crime e que, portanto, devia ser pronunciado nas penas do artigo 303 do Codigo Penal.

Submettidos os autos á decisão do juiz *á quó*, este, apesar de ter declarado por occasião de julgar o corpo de delicto, levado sem duvida unicamente pelo auto de perguntas feitos á offendida, onde ella declarou por modo bem claro que Manoel Inspector fôra á sua casa, conversara com ella e depois, sem motivo algum fizera-lhe os ferimentos, apesar de ter declarado, repito, que o crime estava *bem demonstrado* julgou improcedente a denuncia, porque, disse elle. as testemunhas depuzeram vagamente, sem induzirem á presumpções, que, no seu entender, por mais vehementes que sejam, não dão lugar a imposição da pena ex vi do artigo 67 do Codigo Penal.

Confundio o juiz *á quó* em seu despacho os requisitos exigidos para a pronuncia, com assumpto exclusivamente relativo á condemnação.

E assim :

Considerando que o facto delictuoso está plenamente provado pelo corpo de delicto, á fl. 5, e mais peças do processo ;

Considerando que a declaração do offendido constitue indicio remoto, devendo entretanto ter importancia, quando nenhuma prova se faz de que semelhante declaração está, por qualquer circumstancia, no caso de ser posta em duvida ;

Considerando que, se é certo, como diz o illustre mestre Dr. Francisco Luiz, que os indicios não vehementes ou remotos não podem *isoladamente* dar lugar á pronuncia, é visto, *á contrario sensu* que existindo outros da mesma natureza servem elles reunidos para gerar no espirito do juiz a *razoavel suspeita*, de que falla Pimenta Bueno, em seus Apontamentos sobre o Processo Criminal.

Considerando mais que outro indicio remoto existe contra o denunciado, qual o de seu desapparecimento deste villa, onde transitava sempre e livremente, verificando-se das certidões do official de justiça que elle nunca foi encontrado em casa ;

Considerando ainda que, além dous indicios já apontados, apparece o da fama ou voz publica, manifestado nas declarações da segunda e terceira testemunhas. uma dellas pessoa honesta e de boa fé ;

Dou provimento ao recurso *ex-officio* e reformo o despacho de fls. 17, para pronunciar o réo Manoel de tal, conhecido por Manoel Inspector, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, sujeito á prisão, livramento e custas.

O escrivão lance o nome do réo no rol dos culpados e passe mandado de prisão.

Arbitro a fiança provisoria, caso o réo queira prestal-a, em dous contos de réis

Publique-se e intime-se ás partes.

Bom Conselho, 21 de Fevereiro de 1894;

O juiz de direito,
Francisco Xavier Paes Barretto

SPORT

Derby Club de Pernambuco

3.ª CORRIDA

Deu o Derby no domingo ultimo essa sua corrida, que foi realisada na raio do Hippodromo do Campo Grande, como noticiamos.

A concurrencia foi regular, e animação correspondeu a esse movimento ; mas a regularidade na competencia dos pareos foi causa de que quasi em geral carecesse a corrida, provocando até scenas tumultuosas em que houve espancamento de um jockey, luziram facas e boas carreiras se deram a «dous pés».

E' de esperar que a digna directoria não deixe sem alguns «padre nossos» os autores dessas façanhas.

E' de sua dignidade olhar muito attentamente para o papel que desempenhou o Huguenotte, que com a sua sciencia na competição e com a actividade que desenvolveu na obstrucção da carreira, deu lugar aquellas scena, sahindo-se muito lampeiro o seu jockey e soffrendo outro as consequencias da situação que elle creou.

E' de sua dignidade ainda punir severamente a immoralidade do setimo pareo com que occorreu-se a corrida em que desbragadamente sem respeito mesmo a descoro publico fez-se o tribofe do Piramon, cedendo-se-lhe para guarda costas o Pyrilampo, que não podia perder, e a quem a «chegada» já brindava com o fructo do trabalho de Plutão.

Foi este o pareo de gargalhada geral ; mesmo os que perdiam riram, pelo immenso, pelo colosso do desfaçamento do tribofe, havendo até quem aventasse a ideia, a vista da claresas do resultado, de proceder-se ao rateio e pagar-se ao Piramon sem dependencia da carreira, pois assim ganhava-se em tempo, que é dinheiro, e não se presenciaria a cabriolantes victorias que elle logrou :

A ideia era original, mas traduzia o caso do facto.

—

Eis o resultado das carreiras :

Primeiro pareo—Consolação—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife em 1893 e 1894 Premios :.... 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Cambraia, montado por M. Martins, 51 kls. 1.º
Village, idem por J. Marcelino, 51 kls 2.º
Yambo, idem por P. Alexandrino, 51 kls. 3.º
Tempo : 57"

Rateio das poules : Cambraia em primeiro 28$200 e em segundo 12$500 ; Village em segundo 12$500.

Movimento das poules : Circularam 472, em primeiro 319 e em segundo 153, na somma de 2.360$000.

—

Segundo pareo—Justiça—1.200 metros Animaes de Pernambuco. Premios 250$ ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Hirondelle, montado por J. Marcelino, 50 kls 1.º
Scepticismo, idem por L de França, 50 kls 2.º
Malauze, idem por Manoel Ramos, 50 kls 3.º
Tempo : 87"

Rateio das poules : Hirondelle em primeiro 16$200 e em segundo 8$800 ; Scepticismo em segundo 8$400.

Movimento das poules : Circularam 654, em primeiro 418 e em segundo 236, na somma de 3.270$000.

—

Terceiro pareo—Experiencia—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Nababo, montado por Manoel Ramos, 50 kls 1.º
Turco 2º, idem por M. Rosendo, 50 kls 2.º
Tudo-é, idem por J. Campos, 50 kls 3.º
Tempo : 84"

Rateio das poules : Nababo em primeiro 35$800 e em segundo 17$000; Turco 2º em segundo 9$200.

Movimento das poules : Circularam 824, em primeiro 549 e em segundo 275, na somma de 4.120$000

—

Quarto pareo—Liberdade—1.205 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios ; 300$000 ao primeiro,.... 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pyrilampo montado por P. Figueiredo, 54 kls 1.º
Plutão, idem por J. Campos, 50 kls 2.º
Piramon, idem por J. Marcelino, 56 kls 3.º
Tempo : 88"

Rateio das poules : Pyrilampo em primeiro 13$500 e em segundo 6$900 ; Plutão em segundo 8$500.

Movimento das poules : Circularam 694, em primeiro 521 e em segundo 173, na somma de 3.470$000.

—

Quinto pareo—Derby Club de Pernambuco — 1.800 metros — Handicap—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$ ao primeiro; 80$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Apollo, montado por P. Figueiredo, 66 kilos 1.º
Petropolis, idem por J. Campos, 52 kilos 2.º
Guayanas, idem por Luis Pereira, 52 kilos 3.º
Tempo : 125"

Rateio das poules : Apollo em primeiro 10$200 e em segundo 5$900 ; Petropolis em segundo 6$200.

Movimento das poules : Circularam 708, em primeiro 543 e em segundo 165 na somma de 3.540$000.

—

Sexto pareo—Compensação—1.609 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$ ao primeiro, 60$ ao segundo e 30$ ao terceiro.

Malaio, montado por J. Campos, 50 kilos 1.º
Nababo, idem por Deolindo, 50 kilos 2.º
Frontin, idem por P. Figueiredo, 50 kilos 3.º
Tempo : 123"

Rateio das poules : Malaio em primeiro 10$ e em segundo 6$500 ; Nababo em segundo 8$700.

Movimento das poules : Circularam 602, em 1.º 451 e em segundo 151, na somma de 3 010$000.

—

Setimo pareo—Velocidade—1.250 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Piramon, montado por J. Marcelino, 56 kilos 1.º
Pyrilampo, idem por P Figueiredo, 54 kilos 2.º
Turco II, idem por M. Rosendo, 52 kilos 3.º
Tempo : 95"

Rateio das poules : Piramon em primeiro 10$700 e em segundo 7$800 ; Pyrilampo em segundo 7$400.

Movimento das poules : Circularam 469, em primeiro 403 e em segundo 66, na somma de 2.345$000.

—

Deixou de correr o oitavo e ultimo pareo do programma.

—

Casa das apostas: Moveram-se 4423 poules, cujo resultado foi de 22.115$000.

COUSAS DA RAIA

Nó meio de quantas indignidades ahi praticavam-se, notamos duas carreiras que se recommendavam pela competencia : a de Apollo com Petropolis e a de Malaio com Nababo, nos tiros de 1.800 e de 1.609 metros.

Si as indignidades a que alludimos e que todas foram testemunhadas pelo publico, fossem peccados remissiveis, só essas duas carreiras poderiam redimil-as.

Mas são de tal natureza, e aggravadas ainda com a injustiça de que foi victima o Plutão, que quando não é cortado da inscripção, prejudica-se-o na collocação, que para elles não ha perdão possivel.

—O Hirondelle já começa a ter *poiso*, encostou-se a bom telhado, onde vae fazendo seu verão.

Esperem, porém, pela mudança do tempo.

—As scenas tumultuosas a que acima nos referimos, originaram-se do furo de um tribofe, vindo á tona em vez do predestinado Turco II, e por deixação do Huguenote, o Nababo, cujo jockey veio a pagar o pato perante o máo humor dos *furados*.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Fevereiro de 1894

Acções do Banco de Pernambuco do valor realisado de 40$000 á 65$000.

Na Bolsa venderam-se :
70 Acções do Banco de Pernambuco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos hoje abriram suas operações a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, realisando-se pequenos negocios.

Em papel particular houveram transacções limitadas a 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$200	a	6$300
Usinas por 15 kilos	6$000	a	6$400
Branco idem idem	5$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	3$400	a	3$500
Bruto melaço	3$200	a	3$300
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Hoje effectuaram se vendas deste producto a 12$200 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	78302	4550
Vapores	1 a 24		6863
Animaes	1 a 22	7017	3186
Estrada de Ferro Central	1 a 22	21341	3003
Idem de S Francisco	1 a 21	87911	2752
Idem de Limoeiro	1 a 21	36883	11021
Somma		231454	31375

Importação

Vapor inglez «Tormes», entrado dos portos do sul, em 25 e consignado a Amorim Irmãos e C.

Xarque 1,004 fardos aos consignatarios, 2,041 a J. Baltar e C., 1;125 a M. S. Maia.

Exportação

RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para Havre, carregou :

Companhia de Drogas, 1 caixa com medicamentos e 1 fardo com raizes medicinaes.

— No vapor inglez «Thames», para Southampton, carregou :

E. Forgtt, 15 caixas com plantas vivas.

— Na barca americana «Charles L w.y», para New York, carregou :

J. Mazumbo, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco «Nagy Lajos», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

B. Williams & C., 1,150 saccas com 96,159 kilos de algodão.

C. A. Burle, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

M. Lima & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia Destilação Central, 20 pipas com 9,300 litros de aguardente.

J. da Costa Pereira, 40 pipas com 18,800 litros de aguardente.

P. Ferreira & C., 35 pipas com 162,700 litros de aguardente e 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco, 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado, 155 pipas com 71 830 litros de aguardente e 35 ditas com 16,450 ditos de alcool.

Cascão & Barbosa, 300 saccos com farinha de mandioca e 14 pipas com 6,580 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram :

J. Baltar & C., 300 barris com 27,000 litros de aguardente e 10 pipas com 4,700 ditos de alcool

Para Victoria, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 6 000 kilos de assucar refinado, 200 ditos com 12,000 ditos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Pernambuco», para Bahia, carregaram :

H. Ludgne, 6 caixas com 300 kilos de sabão.

Fuerstemberg Lemos & C., 108 latas com oleo vegetal no valor de 1:350$.

A. Irmãos & C., 150 barricas com 17,243 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Brazil», para o Pará, carregaram :

P. Alves & C., 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Etna», para o Pará, carregou :

J. C. Mascarenhas, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 500 barricas com 32,750 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Rosina», para Imbetiba, carregaram :

G. Paulle, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 1,760 saccos com 102,000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

— No lugar norueguense «Theresa», para Rio Grande do Sul, carregaram :

Beltrão & Monteiro, 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Barroso», para Mossoró, carregaram :

Costa & C., 12 caixas com 240 kilos de sabão, 11 caixas com 88 litros de genebra, 1 barril com 48 ditos de aguardente e 1 dito com 40 ditos de vinho de cajú.

Para Macáo, carregaram :

Oliveira & C., 12 barricas com 1,244 kilos de assucar branco e 13 ditas com 842 ditos de dito refinado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 29 a 3 de Março

Aguardente cachaça, litro	312
Dita destilada ou alcool	543
Algodão em rama, kilog	746
Arroz com casca, idem	103
Assucar branco, idem	353
Dito mascavado, idem	216
Dito refinado. idem	360
Bagos de mamona, idem	120
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	800
Café bom, idem	1$900
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$000
Cera em velas, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	[illegible]
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	900
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	759
Ditos-ditos salgados, idem	729
Ditos verdes, idem	423
Courinhos de cabras cortidos, valor do cento	190$
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha e mandioca, lit	128
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	170
Milho, kilogr	116
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	170$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	140$
Semente de carnaúba por kilo	80
Sabão, kilo	400
Sebo, kilo	800
Tatajuba madeira) kilo	40
Taboas de amarello, duzia	160$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 23	1,341:666$515	
Idem de 26	112:791$450	
		1,454 457$965
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 23	395:121$736	
Idem de 26	12:460$011	
		407:581$747
Somma total		1,862 039$712

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1894

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	110:103$211
Idem de 26	9 781$460
	119:887$671

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	28:531$965
Idem de 26	4:469$220
	33:001$185

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Fevereiro foi o seguinte : Entraram.

30 bois pesando 5,111 kilos.	
935 kilos de peixe a 20 rs.	18$700
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 600 rs.	18$000
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
8 cargas com gerimum a 300 rs.	2$400
5 carga com bananas a 300 rs.	1$500
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
35 cargas com farinha a 200 rs.	7$000
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
51 lugares a 200 rs.	10$200
35 suinos a 200 rs.	7$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
46 comp. com verduras a 300 rs.	13$800
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
31 comp. com talhos a 2$	62$000
	264$500
Rendimentos do dia 1 e 23	5 562$500
	5.827$000

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 560 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$500 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalháo 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Buenos-Ayres e escala — 10 dias, vapor inglez «Thames» de 3.366 toneladas, commandante G. M. Hicks, equipagem 134, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Buenos-Ayres — 11 dias vapor italiano «Solferino» de 1463 toneladas, commandante Giovanni Drengol, equipagem 45 carga varios generos a ordem.

Rio de Janeiro—18 dias barca portugueza «Adelina» de 551 toneladas, capitão Joaquim Francisco dos Santos, equipagem 12 em lastro a Silva Guimarães e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool e escala—Vapor inglez «Paraense» commandante H. Thomas, carga varios generos.

Southampton e escala — Vapor inglez «Thames», commandante G. M. Hicks, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala— Vapor francez «Dordogne», commandante F. Lemair, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez «Ville de Montividéo», commandante A. Louis, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Catania» commandante W. H. Matsen, carga varios generos.

Barbados—Barca ingleza «Cordelia», capitão O. Owen, em lastro.

Turks Islands — Escuna ingleza «Fair Winds», capitão William Marr, em lastro.

Navios entrados no dia 26

Hamburgo e escala—17 dias, vapor allemão «Campinas» de 1462 toneladas, commandante Samborn, equipagem 49, carga varios generos a Borstelman e comp.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho allemão «Hermann» de 169 toneladas, capitão H Jensen, equipagem 7, carga varios generos a José Baltar e comp.

Observação

Não houve sahidas.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza America.
Barca americana Rebecc Crowell.
De Pelotas
Patacho allemão Adelheide.
Patacho allemão Bosta.
Patacho allemão Hermann.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Bosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca norueguense Martha.
Barca noruega Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.
De Terra Nova
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mostletoe.
Patacho inglez Bella Roza.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Western Belle.
Lugar inglez Nelly.
Patacho inglez Mistletoe.
De Shields
Barca allemã Semmy Cohn.
Barca norueguense Wasa.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Troja», do sul, amanhã.
«Ville de Buenos-Ayres», da Europa, amanhã.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Ceará e esc., «Beberibe», hoje, ás 4 horas.
Porto-Alegre, «Troja», amanhã, ás 4 horas.
Bahia e esc. «S. Francisco», amanhã, ás 4 horas.
Buenos-Ayres, «Dordogne», amanhã, as 2 horas.

MUTILADO

E o pobre rapasinho Manoel Marques foi barbaramente espancado por um lado, e o proprietario do animal atresmente insultado por outro.

Tudo isto carece de providencia.

E' preciso pelo emprego do rigor necessario faser comprehender, que o cavallo que vai á raia é para disp tar a carreira.

E' preciso que o jockey saiba pela punição effectiva que vai conduzir o seu animal ao vencedor, sem obediencia á ordens oppostas, nem atropelos aos seus competidores.

E' preciso muitas outras cousas previstas nos codigos de corridas, que para moralidade do turf não devem ser negligenciadas.

Hippodromo do Campo Grande

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de Domingo proximo nesse prado.

PUBLICACOES A PEDIDO

Partido Autonomista

O Sr. Dr. José Maria, apesar de ausente desta capital, conhece perfeitamente os motivos que determinaram o illustre Sr. Dr. José Maria Lacerda a não consentir em sua candidatura ao Senado; e não é justo que procure occultal os ao Estado e aos amigos do hourado Sr. Barão de Lucena com o intuito de obter para a sua chapa votos que só recabiam na chapa autonomista porque era seu chefe o Barão de Lucena.

A verdade é que este desligou-se inteiramente do partido autonomista por ter sido trahido, e se não fôra por não querer augmentar a afflicção ao afflicto, já teria com a coragem e hombridade, que sempre o tem distinguido, publicado manifesto n'esse sentido.

Não vae n'isto uma exploração politica, como insinúa o Sr. Dr. José Maria, e tanto assim é que convidamos os amigos do Barão de Lucena a que nos contestem.

Entre elles ha membros do directorio do partido autonomista.

Conteste-nos o ex-governador d'este Estado, desembargador José Antonio Corrêa da Silva.

Conteste-nos o Dr. José Soriano de Souza.

Conteste-nos o Dr. Tolentino de Carvalho, que não ha muito voltou do Rio e certamente ali esteve com o Barão de Lucena.

Asseveramos que não o farão, por que esses cavalleiros sabem que, realmente e de modo absoluto, o honrado Barão de Lucena rompeu com o partido autonomista.

E não é justo que aquelles que exploraram a sua influencia no poder, queiram ainda, depois de trahil-o, mystificar os amigos, que só a elle ouvem, para obterem seus votos.

Themis.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

Attenção

O Sr. Cascão no *Diario* de 25 considerou o meu annuncio de 23 e de 24, no mesmo *Diario*, uma offensa á sua pessoa, no emtanto, havendo exarado aquelle annuncio apenas tive em vista, prevenir que não fosse vendido o predio n. 28 da rua Direita de Afogados, visto que o Sr. Cascão se recusava a assignar a escriptura já lavrada e paga, isto no unico intuito de não ter de envolver-me em mais questões com terceiros sobre esta propriedade e nunca porque tenha occorrido para mim outras rasões. A declaração do Sr. Cascão, força-me a publicação do nosso contracto em duplicado, que é do theor seguinte:

« Pelo presente, obrigo-me a assignar a escriptura de venda ao Sr. José Antonio Gonçalves Barbosa, de oito predios na freguezia de Afogados desta comarca ou cidade designado na escriptura de venda feita por Maria Gonçalves desta data, lavrada nas notas do tabellião Dr. Moreira Alves, que lhe cedo pela mesma importancia da compra, que é de tres contos de réis, que recebi do mesmo Sr., com a condição convencional delle comprador pagar a sua custa, não só os impostos geraes, quer sejam elles até ao presente o inclusive até a data de escriptura, que elles estejam a dever, bem como todas as despezas da compra, ou quaesquer onus judiciaes ou extra-judiciaes dos anteriores possuidores, com a clausula de eu vendedor não ser obrigado á evicção em juizo de defender a minha custa a validade desta venda, e muito menos, solver qualquer daquelles onus, que ficam desde já por conta do mesmo Sr., ou dos ditos predios, bem como da conservação e administração delles.

« A escriptura da presente venda, deverá ser firmada no improrogavel praso de um anno, salvo caso de morte, sob pena de uma multa do valor deste contracto para o comprador e do triplo deste, para o vendedor, pago por aquelle que recusar fazel-o nas condições estipuladas, que serão incluidas, na escriptura.

« Para firmeza do que se passaram por ambos assignados, dous do mesmo theor e as testemunhas presentes.

Recife 1° de Dezembro de 1890.

Antonio Joaquim Cascão.

José Antonio Gonçalves Barbosa.

Testemunhas:

Manoel Fernandes Velloso.

Antonio Baptista de Araujo. »

A casa n. 28 da rua Direita de Afogados está incluida na escriptura do 1° de Dezembro de 1890, de que trata o contrato supra.

Por aqui reconhecerá o leitor que o Sr. Antonio Joaquim Cascão, não tem boa memoria.

Nada mais escreverei sobre este assumpto, tratando apenas da acção em juizo.

José Antonio Gonçalves Barbosa.

Ao commercio

Está apresentado candidato da nossa classe, pelo 1° districto, o sympathico e intelligente commerciante, commendador José Adolpho Rodrigues Lima.

Por um lado é de vantagem para a classe ter no Parlamento um representante pratico e capaz, para a defesa dos seus legitimos interesses.

Por outro lado é dever de collegismo auxiliar a tão distincto companheiro.

José Adolpho, por seu caracter sincero e lhano, pelos serviços que tem prestado a este Estado, quer como commerciante quer como industrial, está em condições de representar-nos e merece uma votação significativa do nosso apreço.

A's urnas pois, e, sem distincção de politica, votemos no candidato do Commercio.

A's urnas por José Adolpho Rodrigues Lima.

Um commerciante.

A directoria do Derby
O que é a justiça?

Si essa directoria sabe o que é justiça—si a Dignidade Humana não é simplesmente uma phrase de convenção; si a Moral não é mais do que o Egoismo mais descabellado e immundo; qual será o procedimento dessa sociedade relativamente aos jockeys José Marcelino—o celebre José Marcellino, que—alem de *abancar* miseravelmente o *gato* Huguenote, que chegou com a lingua de fóra, atrapalhou todo o tiro do cavallo Tudo é, que só assim poude perder para o Nababo ? ! . . .

A Manoel Pereira, que trouxe o Maurity, de ordenança, a Pyrilampo até ao vencedor ?

A Manoel Ramos que, montado no Nababo, desgarrou o Turco 2°, quasi fazendo-o cahir de encontro ao muro ?

A Declindo, que montado no Nababo, quasi atira o João Campos do Malaio abaixo ?

Finalmente ao Pedro Figueiredo que ganha n'um parco de Piramon, a tôa, e no outro, Piramon, manco, ganha a tôa, de Pyrilampo, que, desta vez, chegou, como o Huguenote, com a lingua de fóra ?

Esperemos os resultados: certo de que a directoria do Derby se não fizer justiça—lhe será feita sobre a verdade.

A opinião

PARABENS

Ao sympathico amigo

Francisco Chagas

pelo seu anniversario natalicio, comprimenta.

27-2°-94

F. M. C.

Incenso floral—O perfume das flores é agradavel e compraz até ás pessoas as mais exigentes; e na Agua Florida de Murray & Lanman, se encontra esta fragancia floral com toda sua fresca pureza.

As qualidades hygienicas da Agua Florida de Murray & Lanman, são um rasgo notavel deste delicado perfume. Seu maravilhoso poder de alliviar a dôr de cabeça nervosa, os desmaios, etc., e suas qualidades desinfectantes e purificadoras, a fazem particularmente adaptavel para o quarto do doente, o toucador e o banho. 10.

M^{e} e Mes. Homas Hood
At home

Hunsday, Friday Saturday March 1st, 2^{ad} 13.^{ad}

Apipucos 26 Feb 1894.

Ao partido republicano

O partido republicano acaba de ser surprehendido pelo acto de dictadura partidaria do illustre cidadão Dr. José Isidoro Martins Junior, que sem audiencia do respectivo directorio reformou a chapa por este organisada para a eleição federal a que em virtude de successivos adiamentos se vae proceder no dia 1° do proximo vindouro mez de Março.

Ainda bem que é esta a segunda vez que aquelle nosso correligionario assume a responsabilidade de scindir o partido, a cuja direcção se quer impôr, esquecendo a dolorosa situação em que se acha o nosso Estado e principalmente a do partido republicano agora aggravada pelo seu procedimento politico.

A ninguem escapam as condições precarias em que se vae proceder á eleição de deputados e senador ao Congresso Nacional e de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Faltam-nos as garantias indispensaveis para uma larga e completa manifestação do voto em vista do prolongado estado de sitio com que tem sido martyrisado o Estado de Pernambuco.

Não devemos, porem, em caso algum nem submetter-nos á dictadura politica do Sr. Dr. Martins Junior, nem aconselhar aos nossos correligionarios a abstenção, que em um regimen democratico e em momento de perigo para as liberdades publicas é sempre um crime.

Desconhecendo, portanto, competencia ao Sr. Dr. Martins Junior para rasgar a chapa do Directorio republicano sob sua responsabilidade individual e considerando:

1.° que o mesmo Sr. Dr. Martins Junior convidando o Directorio republicano para uma reunião não o fez declarando que era para o fim de rever ou modificar a chapa eleitoral;

2.° que quando o houvesse feito e não se tivesse realisado a reunião não podia semelhante facto auctorisal-o a faser aquillo para que só a maioria do Directorio tinha competencia:

3.° que o Sr. Dr. Martins Junior rompendo com o Directorio republicano e portanto com o partido, de cujas aspirações se julga o mesmo Directorio legitimo representante, pos-se fóra, do gremio desse partido e entrou em luta com elle, pelo que não póde logicamente continuar a figurar na chapa em que n'outras condições figuraria muito dignamente;

4.° que, á excepção da mudança que se operou em relação ao Sr. Dr. Martins Junior nenhuma outra sobreveio nas condições dos candidatos republicanos depois da organisação da chapa do Directorio, que justificasse a exclusão de cinco desses candidatos, alguns dos quaes membros do mesmo Directorio;

5.° finalmente que, representando nós a maioria do Directorio do partido republicano, somos por isso os legitimos representantes desse partido;

Resolvemos manter a chapa anteriormente publicada e que abaixo reproduzimos com exclusão apenas do nome do Sr. Dr. Martins Junior, que substituimos pelo do nosso illustre e distincto correligionario Dr. Olintho Victor.

Sabemos que o actual momento politico ha de poderosamente concorrer para as abstenções. O nosso dever, porém, é aconselhar aos nossos amigos a acção e não a inercia.

Trabalhemos todos pela realisação de nosso ideal politico, ainda mesmo no meio das maiores difficuldades.

Não abdiquemos nunca dos nosses direitos.

Si o governo, como tudo leva a crer, estiver resolvido a faser da eleição uma farça e a fraudar o resultado das urnas, concorrendo ao pleito eleitoral oppor-lhehemos um obstaculo, que será em todo o caso um attestado do nosso civismo, e o forçaremos ao escandalo, o que já não é pouco.

Si, ao contrario, fôr deixada ao povo a necessaria liberdade para o exercicio de sua soberania, rasão de mais para nos felicitarmos de haver cumprido o nosso dever.

Em face do exposto recommendamos aos nossos correligionarios que concorram ás urnas e suffraguem a chapa que se segue:

Para senador

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Para deputados

1° districto

Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.
Dr. Olintho Victor.

2° districto

Dr. Antonio Alvares Pereira de Lyra.
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.

3° districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Bellarmino Carneiro.

4° districto

Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. José Moreira Alves da Silva.

5° districto

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.
Tenente-coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Bernardo José da Camara.
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
Dr. Ermiro de Cesar Coutinho.
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Manoel da Trindade Peretti.
Virginio Marques Carneiro Leão.
José Vicente Meira de Vasconcellos.

Amelia Lopes de Carvalho

João Francisco de Carvalho, Amelia Leopoldina de Carvalho, Laura Leopoldina de Carvalho, Francisca de Oliveira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, sua mulher e filhos, Felinto Elysio Correia de Barros, sua mulher e filha, Emilia de Oliveira Lopes, Francisco Maurillo Lopes, e Maria Augusta Lopes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua presada esposa, mãi, filha, irmã, tia e cunhada, mandam celebrar na quarta feira 28 do corrente 7°. dia do seu infausto passamento, pelas 8 horas da manhã na matriz de Santo Antonio.

Agradecendo a todos que compareceram ao seu ultimo suffragio, convidando-os novamente para assistirem as ditas missas, ficando desde já eternamente gratos.

O Barão de Lucena e o Partido Autonomista

Supponhamos o Sr. Barão de Contendas um homem serio, mas é de capadocio o seu artigo, publicado hoje sobre a declaração que fez e manteve o Dr. José Maria Carneiro de Lacerda, de que não é candidato á eleição senatorial, embora os Srs. Contendas, e José Maria insistam em querer junj-l-o á chapa autonomista.

Já que querem, começaremos a fazer a luz sobre essa questão e poremos inteiramente os pontos nos *i i*, se a isto nos forçarem.

Na eleição de 19 de Dezembro de 1892 quando foram eleitos os Srs. Pernambuco, João Barbalho e Drummond, a candidatura que se impunha era a do chefe do Partido, o honrado Barão de Lucena, violentamente apeado do governo. Por *curvaturas* ao poder foi elle excluido dessa primeira eleição, e tão saliente e consciente era essa falta, que julgou-se dever desde logo annunciar que seria elle o candidato do Partido, na vaga do Dr. Drummond.

Pois bem, ainda depois de solemnemente apresentado, o nome do distincto Barão de Lucena foi novamente excluido, porque sua candidatura creava embaraços nas altas regiões aos que queriam ser eleitos......

Que qualificativo merece esse procedimento ? !

Agora querem que o Dr. Lucerda se preste a ser candidato para, se for eleito, renunciar e então voltar a ser candidato o Barão de Lucena.

Não vêem que um politico da tempera e estatura do Barão de Lucena não se presta a esse ridiculo, *de entrar e sahir*, e *tornar a entrar*, á vontade de qualquer palhaço de comedia eleitoral ? !

Não vêem que é uma offensa ao seu caracter integro, estarem a acenar-lhe com uma possivel eleição, em virtude de renuncia de seu conhado, depois de eleito, como meio de angariar lhe de novo as graças ? !

Só quem não conhece o Barão de Lucena, póde ter semelhante illusão ! !

Os Srs. autonomistas estão enganados !

O Barão de Lucena nunca mais será candidato do partido autonomista; as cartas que para aqui tem escripto são terminantes, e o Dr. Lucerda inteiramente solidario com elle.

Se querem, como hoje diz *Themis*, mystificar os amigos do Barão de Lucena para obter delles os votos, talvez de alguns o consigam, mas outros já estão alertas e havemos de cumprir o nosso dever e deixar claro que o Barão de Lucena tem amigos.

Quem é *Lucenista* não póde continuar a ser autonomista. Assim o entendeu, e com razão, o Dr. Lucerda, repellindo a candidatura senatorial.

Um amigo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Ao eleitorado republicano

A situação creada para a politica pernambucana pela impatriotica revolta de 6 de Setembro, impõe-me o inullidivel inda que doloroso dever de recommendar para as eleições de senador e deputados que se teem de realisar no dia 1 de Março, uma lista de candidatos em parte differente daquella que com os outros membros do directorio do Partido Republicano, firmei em principios de Outubro do anno passado.

Tirando as consequencias logicas e immediatas das idéas emittidas em meu manifesto de 10 de Novembro e tendo em vista a impossibilidade de reunir a maioria do directorio para deliberar sobre a necessaria modificação da primitiva chapa, impossibilidade que não proveio da falta de convocação da minha parte) sinto me obrigado a dirigir-me individualmente ao Partido Republicano pedindo os seus suffragios para a lista de candidatos que segue.

Os cincos novos nomes agora apresentados em substituição de outros tantos cidadãos cujo merito sou o primeiro a confessar, são do correligionarios não menos distinctos e que principalmente se teem feito valer pela sua dedicação e serviços á causa da legalidade, ameaçada pela revolta.

Sendo tal dedicação e taes serviços o criterio que presidio á organisação da nova chapa, acredito que ella será bem acolhida por todos os correligionorios que me honram com sua sympathia e solidariedade.

E não só conto com isso, como peço a esses mesmos correligionarios todo o apoio e auxilio possiveis, no sentido de sahirem victoriosos das urnas os candidatos cujos nomes vão abaixo indicados.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.

J. Izidoro Martins Junior.

PARA SENADOR

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

PARA DEPUTADOS

1.° districto

Dr. José Isidoro Martins Junior.
Bellarmino Carneiro.
Dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira.

2.° districto

Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto.
Dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
Dr. Agostinho da Silva Leal.

3.° districto

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Filho.

4.° districto

Dr. José Moreira Alves da Silva.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

5.° districto

Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Viver ás claras

Pondo de parte o desaguisado entre o Dr. Martins Junior e a maioria do directorio republica, e tendo em vista sómente a substancia do 4.° dos considerandos em que se fundamenta essa maioria para manter a chapa anteriormente publicada, pergunta-se aos candidatos que figuram simultaneamente nas duas chapas (a antiga do directorio e a nova do Dr. Martins) se no fundo de suas consciencias estão de accordo com o citado considerando, e acham que «não lhes sobreveio mudança alguma nas suas condições depois da organisação da chapa do directorio;» si, por exemplo adoptam as idéas politicas do Dr. Albino Meira.

Respondam, que é para matar a anciedade de.

Um curioso.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que existe sentença passada em julgado, contra um dos ex-consenhores do engenho «Riacho do Padre» sito no municipio de Agua Preta, aos quaes o abaixo assignado comprou o mesmo engenho em Dezembro do anno passado, faz publico que ninguem faça transacção alguma com duas lettras acceitas pelo abaixo assignado em 15 de Dezembro de 1893 do valor de 5 000$000 reis cada uma a praso de 12 e 24 mezes, representando parte do preço do mesmo engenho, como nas ditas lettras se menciona, sendo qualquer negocio que com as mesmas se fizer nullo e sem valor.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Joaquim Gonçalves Bastos.

Partido Autonomista

Presidente do Directorio do Partido Autonomista e, na impossibilidade de reunir o mesmo directorio por se acharem presos e foragidos diversos dos seus membros; cabe-me a difficil incumbencia de orientar aos meus correligionarios deste Estado acerca da nossa attitude no pleito de 1° de Março.

Organisada a chapa para deputados e um senador em Outubro do anno findo, quando ainda não havia sido pela primeira vez adiada a eleição, não tenho felizmente carencia de demorar-me na escolha de amigos aptos para o exercicio daquelles cargos.

A escolha foi rigorasamente boa e recebeu os applausos de todo o partido.

Preciso sómente— e é este o meu fim principal—diser aos correligionarios que apezar do estado de sitio, o nosso dever, o nosso compromisso de honra, é concorrer ás urnas e suffragar sem discrepancia a chapa do nosso partido.

A desobriga dos nossos correligionarios, porém, não está só no voto escoteiro, mas no interesse patriotico de cada um em levar o maior numero possivel de amigos ás urnas e sobretudo ! em fiscalisar a contagem dos votos, redacção das actas e obtenção dos boletins, tudo isso com os recursos, que a lei eleitoral faculta para evitar a fraude.

A respeito da eleição de presidente e vice-presidente da Republica só definitivamente resolvida a ultima hora pelo governo, baixando e regulamento tardio que não póde chegar a tempo a muitos pontos do territorio nacional, o meu modo de pensar é diverso.

A eleição de que se trata tendo de ser realisada pela primeira vez nos comicios populares e devendo influir poderosamente na consolidação da Republica—precisa do concurso de todos os bons cidadãos, dos esclarecimentos da imprensa, de treguas aos odios partidarios, da harmonia de vistas dos eleitores e não póde ser feita de improviso, sem o tempo necessario siquer para serem levantadas as candidaturas.

Por esses motivos, de todo o ponto justificaveis, aconselho aos meus correligionarios que para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica depositem nas urnas as cedulas em branco.

Outro não póde ser o nosso procedimento.

A's urnas—é o brado da consciencia pernambucana, ás urnas, em nome da patria, das nossas tradições democraticas, dos nossos compromissos partidarios.

Nesse terreno podemos empenhar todas as energias, porque é o terreno da ordem.

Barão de Contendas.

Contendas, 18 de Novembro de 1894.

Para senador

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda.

Para deputados

1° districto

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. Jose Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2° districto

Dr. João Vieira de Araujo.
Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

3° districto

Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4° districto

Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.
Dr. João de Siqueira Cavalcante

5° districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello.
Dr. José Gonçalves Maia.

Povoado de Preguiças

O abaixo assignado pede aos foreiros desse povoado que tratem de regularisar seus titulos de aforamento e que não effectuem transações sobre predios sem aviso previo, nos termos da lei, sob pena de nullidade.

Engenho Pumaty, 22 de Fevereiro de 1894.

João de Oliveira.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munidas dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuizo superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molnari Laurin.*

Gerente das Succursaes do Norte.

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernandes do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$ que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiuza Junior.

Dr. Amaro Wanderley

De volta da villa do Bonito, onde esteve em commissão do governo, continúa a dar consultas na rua do Marquez de Olinda n. 3, 1° andar de 11 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia—rua Direita n. 41, em Afogados.

EDITAES

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de districto do Commercio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Thomaz de Aquino Pereira, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição—Illustrissimo Senhor Dr. juiz do commercio do Recife.—Diz Thomaz de Aquino Pereira, empregado no commercio e morador nesta capital, que sendo credor de Alfredo Bert Pregman da importancia de 1:888$000, e juros de uma letra de seu acceite, vencida a vinte e nove de Março de mil oito centos e oitenta e nove, cuja publica forma vai junta e como até o presente não tenha sido paga e esteja a prescrever, requer a Vossa Senhoria se digne mandar tomar por termo o seu protesto, afim de que sendo intimado o supplicado, fique interrompida a prescripção e como o supplicado se acha em lugar incerto e não sabido, quer justificar com testemunhas a sua ausencia para que seja a respectiva intimação feita por editaes na forma da lei.—Nestes termos, pede deferimento. Espera receber mercê.—Recife, 3 de Fevereiro de 94.—Thomaz de Aquino Pereira. (Estava sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição na qual proferio o despacho seguinte: Despacho—D e A—Justifique amanhã ao meio-dia—tomando-se por termo o protesto. Recife, 5 de Fevereiro de 1894.—Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dito meu despacho, depois do que sendo pelo contador do juizo distribuida ao escrivão Machado por este foi feito o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto—Aos 6 de Fevereiro de 1894, nesta cidade do Recife em meu cartorio compareceu o supplicante Thomaz de Aquino Pereira, por seu procurador Dr. Antonio Minervino de Moura Soares Filho e disse perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que redusia a termo o seu protesto constante da petição retro que fica fasendo parte do presente. E como assim o disse e protestou, assigna com as mesmas testemunhas.

Eu, bacharel Francelino da Silveira Machado, escrivão interino o escrevi.—Antonio Minervino de Moura Soares Filho, José Maria Pereira França e Luiz Ludgero Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo aqui fielmente copiado, depois do que viase que tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente o respectivo escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença—Julgo procedente a justificação em face dos depoimentos das testemunhas. O escrivão passe edital para intimação do protesto na forma requerida, custas ex-causa.—Recife, 19 de Fevereiro de 1894.—João Alvares Pereira de Lyra.

E mais se não continha em dita minha sentença, pelo theor da qual o respectivo escrivão, passou o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado ao justificado ausente em lugar incerto e não sabido, para que dentro do praso de 30 dias, compareça ante este juizo, allegando e provando, tudo quanto for a bem do seu direito e justiça, ficando afinal intimado da dita petição e despacho, termo de protesto e sentença por mim proferida.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, outro de igual theor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 23 de Fevereiro de 1894. Paga este de sello, 2$400 e 500 reis, de emolumentos pela assignatura do juiz em estampilhas aqui colladas.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.—Subscrevo e assigno. No impedimento do escrivão companheiro.—O escrivão interino, Antonio Augusto da Frota Menezes.

João Alvares Pereira de Lyra.

O cidadão Olavo Correia Crespo, presidente do Concelho Municipal de Quipapá, por força da lei, etc.

Faço saber aos eleitores da segunda secção eleitoral desta villa, e da quinta secção da povoação de Jurema, que por força maior e em virtude do art. 39 § 1°. da Lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, os respectivos eleitores se reuniram na segunda secção eleitoral, na estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, nesta villa e na quinta secção em casa do cidadão Antonio de Mesquita.

E para que chegue a noticia a todos se passou o presente em duplicata para serem affixados, um no lugar mais publico desta villa e outro na povoação de Jurema e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta villa de Quipapá, aos 15 de Fevereiro de 1894.

Eu, João Augusto Alves Maciel, secretario subscrevo e assigno.

Olavo Correia Crespo,
Presidente.
João Augusto Alves Maciel,
Secretario.

DECLARAÇÕES

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde deste Banco, a cópia de balanço, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

O director gerente
P. J. Pinto.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores dos titulos de obrigação desta companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, do 1° de Março proximo vindouro em diante, no escriptorio dos Srs. Souza Pinheiro & C., á rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 0/0 ao anno, relativo ao coupon n. 1.

Recife, 23 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Presidente.

ILLEGIVEL

MUTILADO

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a corrida a realizar-se no domingo, 4 de Março de 1894

1.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.200 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Aventureiro e Bismarck 2º.

Tabella de peso — Maurity 60 kilos; Piramon e Pyrilampo, 56 kilos cada um; Dablin e Platão 54 kilos cada um; Turco 2.º, Ally Stoper, Huguenotte, Tudo é, Ida, Berlim, Pigmeu, 50 kilos cada um; os demais 46 kilos.

2.º PAREO—**4 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros premios nos prados do Recife em 93 e 94, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—*Handcap.* 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Maurity, Piramon, Plutão.

Tabella de peso — Pyrilampo 58, Dablin 57 kilos; Turco 2º e Tudcé, 55 kilos cada, um; Ida 54 kilos; Huguenote, Berlim, Ally Stoper e Pygmeu 53 kilos; Nababo 51 kilos; Mouro, Sans-Souci, Triumpho 50 kilos e todos demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Leão do Norte** — 1.200 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Turco 2.º, Tudo-é, Ida, Hugnotte, Ally-Stoper, Pigmeu, Nababo, Berlim, Dublin e Pyrilampo.

Tabella de peso—Mouro e Triumpho 56 kilos cada um; Pontable, Sans-Souci, Colosso, Regente 54 kilos cada um; Malaio, Gallete, Frontin, Petbcholy, Pirata, Traquinas 52 kilos cada um; Mascotte e Mendigo, 50 kilos cada um; e todos os demais 46 kilos.

5.º PAREO—**Republica** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho, Sans-Soucci, Pontable, Colosso, Regente, Gallete, Traquinas, Malaio, Pirata.

6.º PAREO—**Legalidade** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS. 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Republica e mais Malange, Feniano, Frontin, Tiberio, Patchouly. Mascotte, Santa Fé, Mahomeres, Tenor 2.º.

7.º PAREO—**Patriotismo** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Leão do Norte e mais Mouro, Triumpho e Sans Soucci.

8.º PAREO—**Progresso**—750 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Legalidade e mais Cheto, Vingador, Hirondelle, Vivaz, Nictheroy, Teimoso, Limeira, Boccacio 2.º, Caicó, Conforme, Dictador, Abysmo, Philomomo, Piraby, Scepticismo e Tupy 2.º.

Observações

Os pareos 4 de Março, Imprensa Pernambucana, Leão do Norte, Republica e Patriotismo, não contarão victoria.

Nenhum pareo será considerado realisado se não se inscreverem e correrem 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 27 do corrente, ás 6 1|2 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 23 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de seguros phenix pernambucana

Como determina o art. 147 do regulamento de 4 de Julho de 1891, approvado pelo decreto n. 434 da mesma data, ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da companhia, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções no anno de 1893.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
Luis Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

A' séde desta companhia acham se á disposição dos Srs. accionistas a cópia do balanço e documentos concernentes ás contas do anno findo.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.
Sebastião Lopes Guimarães
Director gerente interino.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife

Declaração

De ordem do Exm. Sr. Dezembargador Presidente do Conselho, faço publico que, n'esta secretaria, continúa, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde dos dias uteis, a distribuição de titulos aos eleitores das freguezias d'este municipio, com excepção dos do 2.º districto da Graças, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, Bacharel José Francisco Ribeiro Machado; do Poço, cujos livros de talão estão em poder do presidente da Commissão seccional, José Joaquim do Rego Barros e da Varzêa, cujos livros de talão estão tambem em poder do presidente da Commissão seccional, Euno da Costa Guimarães, cuja distribuição continúa a cargo dos mencionados presidentes.

Secretaria do Conselho Municipal do Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O official maior,
Cicero Cesar.

Companhia Industrial Pernambucana

Compra lenha e tambem madeira para construcção; á tratar na fabrica em Camaragibe ou rua do Commercio n. 6. 1º andar.

Indemnisadora

Assembléa geral extraordinaria

Terminando no corrente anno o 4.º decennio de existencia desta Companhia, convidamos os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no dia 28 do andante á uma hora da tarde no escriptorio da mesma Companhia afim de tratarem da sua prorogação e de outros assumptos, que por ventura nessa reunião sejam propostos, como permitte o decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Recife, 13 de Fevereiro de 1894.
Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimo e Terrestre Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia Amphitrite, á rua do Commercio n. 48, a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia se faz publico que continúa aberta á concurrencia para a construcção de um armazem no caes do Apollo, em frente a ponte Buarque de Macedo, conforme a planta que está nesta secretaria á disposição dos concurrentes, os quaes apresentarão suas propostas em sessão do dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, nesta mesma secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2. de Fevereiro de 1894.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

COMPANHIA

Nacional de Camisas e Roupas Brancas

Sexta chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 5 de Março vindouro, a sexta entrada de capital, na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 14 de Fevereiro de 1894.
O secretario
Augusto Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Fabrica de Estopa

Assembléa geral

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde do dia 6 de Março proximo vindouro, afim de tratar-se de negocios de interesse da Companhia.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
Theos C. Griffith,
secretario.

Banco de Pernambuco

Em observancia do art. 15 dos estatutos d'este Banco convido os Srs. Accionistas a reunirem-se no dia 5 de Março proximo futuro, á 1 hora da tarde, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço d'este Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.
José A. Rodrigues Lima,
Director secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 2 de Março proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de julgarem as contas, actos da directoria, parecer da commissão fiscal; seguindo-se a eleição dos funccionarios da companhia e tratar-se de interesses inherentes á mesma.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.
José João de Amorim
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19. 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial
Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Quarto dividendo

São os Srs. accionistas convidados a virem receber de hoje em diante, na séde da companhia, o quarto dividendo relativo ao semestre ultimo, na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$000 cada uma acção.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.
F. de Assis Cardoso
Secretario.

Companhia Progresso Colonial

Chamado de capital

De accordo com o art. 5.º dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a terceira entrada de 20 % sobre o capital inscripto ou reis 40$000 por acção até o dia 28 do corrente á rua do Commercio n. 38.

Recife 12 de Fevereiro de 1894.
Dr. *Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.*
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a administração deste Banco faz sciente aos senhores accionistas, que em sua séde á rua de Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno findo.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.
Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.
O director secretario
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faz se publico, que de ora em diante, será cobrado nas estações desta estrada, frete duplo pelas bagagens e animaes, que tendo de ser transportados pelos trens de passageiros, não tenham sido por parte des respectivos expeditores, apresentados á despacho até dez minutos antes da partida dos trens, e que por isso sigam a pagar na estação do destino.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.
O secretario.
José da Cunha Liberato de Mattos.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 26, 27 e 28 do corrente mez com as costureiras possuidoras das guias de ns. 851 á 900, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 24 de Fevereiro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico a quem interessar possa, que do dia 26 do corrente mez em diante, achar-se ha fechado o expediente desta repartição, excepção feita da leitura dos jornaes, das 10 da manhã á 2 da tarde, por ter de se concluir o inventario desta bibliotheca, afim de ser organisado o respectivo catalogo.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1894.
O secretario.
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

COMPANHIA

Exploradora de productos calcareos

6ª Chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia á realisarem a quinta entrada de 10 0/0, ou 20$ por acção até o dia 4 de Março, no escriptorio da companhia, caes do Apollo n. 73.

Recife, 17 de Fevereiro de 1894.
Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

COMPANHIA

Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.
O secretario
J. P. G. da Silva.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do Sr. capitão presidente, convido a todos os nossos associados para comparecerem em nossa séde pelas 2 1/2 horas da tarde do dia 2 de Março proximo vindouro, afim de incorporados irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, para a qual foi esta Legião convidada.

Secretaria da Legião, 26 de Fevereiro de 1894.
O 1º secretario
Capitão Francisco de Assis F. Magalhães.

Associação dos Mercieiros

Assembléa geral ordinaria
2ª convocação

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios á reunirem-se quarta-feira 28 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde social á rua Barão da Victoria n. 60, afim de apreciarem a leitura do relatorio apresentado pela directoria, bem como o parecer da commissão de exame de contas, visto que no domingo ultimo não póde ter lugar, como foi annunciado, por falta de numero legal.

Recife, 26 de Fevereiro de 1894.
O 1º secretario
Felippe Moreira da Cruz.

MARITIMOS

Para o Porto

(EM DIREITURA)
Galera portugueza

America

Recebe á frete alguma carga de assucar, farinha e outros generos visto já estar engajada a maioria do carregamento para sahir com a maxima brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Porto

Barca portugueza

Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 1 de Março vindouro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 28 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Março de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esparado da Europa até o dia

6 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos Ayres com escala por

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Buenos Ayres

Commandante Levalles

E' esperado dos portos da Europa até o dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

—

Entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de sentar dentro dos vapores desta linha, queiram apresentar a carga pelo de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Royal Hungarian Sea Naviga Company Adria Limited

O vapor hungaro

Nagy Lajos

Chegou de Trieste este vapor e segue nestes poucos dias para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Orcana

E' esperado da Europa até o dia 3 de Março seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

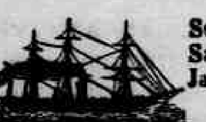
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Não ha passagens de segunda classe.

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

O vapor inglez

Avis



Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os

AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 27 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia de partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

—

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

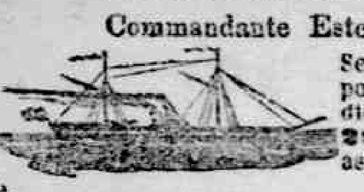
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Fevereiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Quarta-feira, 28, deve ter logar o leilão de fazendas, calçados, chapéos, papel, tinta para escrever e miudezas.

Agente Oliveira

Leilão

De grande quantidade de roupas feitas, cortes de vestidos de chita e seda, peças de madapolão moveis diversos bahus grandes outros objectos pertencentes ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Terça feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem a rua 15 de Novembro n. 45

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito e ausentes e a requerimento do Sr. Dr. Curador Geral de Ausentes levará a leilão o espolio acima constante de moveis, roupas, cortes de vestidos ditos de seda, madapolão bahus grandes e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa terrea de pedra e cal sita no largo do Monteiro n. 4 junto a estação com 3 portas de frente, 2 sallas, 4 quartos, cosinha fora, quintal e em terreno proprio.

Terça-feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Imperador n. 45

O agente Oliveira autorisado pela proprietaria levará a leilão a casa acima a qual vende-se livre e desembaraçada e serve para negocio e moradia.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinal a.

Leilão

Da casa sita a rua da Cachaça n. 6 em S. Lourenço da Matta construida de taipa com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, quintal em aberto avaliada em 200$000.

Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, fará leilão da casa acima pertencente ao executado Lourenço Ribeiro para pagamento do que deve á Fazenda Estado.

Leilão

De fazendas, calçados, bruzs e chapéos para senhoras, vestuarios e sapatos para banhos, camizas de meia, gravatas, fitas de malha, cobertores de algodão e colxas.

Papel pautado e tinta para escrever.

Quarta-fera 28 do corrente
A'S 11 HORAS
Por intervenção do agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação

Differentes fazendas avariadas e queijos inglezes.

Leilão

De charutos, cigarros, papel pintado, tinta para escrever, phosphoros, cachimbos, fumos desfiados, cigarreiras, ponteiras, papel para cigarro, mortalhas e mais objectos de loja de cigarros.

Quarta feira, 28 do corrente
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação, uma armação envernisada e envidraçada.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal, em Santo Amaro, sita na travessa do Gomes n. 5, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos grandes, um gabinete, sala forrada, cosinha externa, quintal murado com portão etc., e mais diversos moveis existentes na mesma casa.

Sabbado, 3 de Março
A'S 11 HORAS

Na travessa do Gomes n. 5, em Santo Amaro

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. *Luiza Balbina do Rego Barros*, levara a leilão no mencionado dia a casa acima e os moveis seguintes: um guarda vestidos, uma mobilia de amarello, uma commoda de angico, mesa de jantar, dous aparadores, cadeiras avulsas, marqueza, cama franceza, candieiros, castiçaes, jarros, etc., etc.

Os Srs pretendentes desde já poderão examinar dita casa.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um criado no Café Dramatico á rua de Santa Isabel n. 3.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 41, padaria

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa se de uma ama para pequena familia, paga-se bem: becco da Linguêta n 3.

— Precisa-se de um bom jardineiro: á tratar á rua da Cadeia n. 35.

— Vende-se um engenho, com uma safra fundada para 4.000 pães, distante da estação de Agua Preta 2 leguas, movente e corrente, com muitas matas, terrenos muito ferteis, com proporções para safreja com franqueza 3.000 pães: á tratar na rua do Imperador n. 54, Camisaria Pernambucana.

ILEGIVEL

MUTILADO

José Lins de Siqueira

D. Maria Lins de Siqueira Cavalcante, suas filhas, Frederico Augusto de Sequeira Cavalcante, seus filhos e major Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, agradecem a toda as pessoas que acompanharam até ao cemiterio desta villa, os restos mortaes de seu sempre pranteado esposo, pai, sogro, avô e genro, José Lins de Siqueira e convidam a todos os seus amigos e os do fallecido para as missas que mandam rezar no dia 27 do andante, ás 7 e 1/2 horas da manhã, 7º do seu passamento, na matriz desta villa de Ipojuca, por cujo acto de caridade e religião antecipam eterno agradecimento.

Ipojuca, 22, Fevereiro, 1894.

Rita Margarida dos Prazeres Guimarães

Segundo anniversario

Miguel José Barbo a Guimarães, seus filhos, genros, netos e bisnetos, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno descanço de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra, avô e bisavó, Rita Margarida dos Prazeres Guimarães, 2º anniversario de seu infausto passamento, convidam aos seus parentes e amigos o obsequio de assistir no dia 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Capitão Francisco José Guedes de Lacerda

Carolina Vieira de Lacerda e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu prezado marido Francisco José Guedes de Lacerda, no convento de S. Francisco, ás 8 horas do dia 28 do corrente mez, 7º do seu passamento, e antecipam o seu reconhecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Henrique Monteiro de Almeida

Alfredo Monteiro de Almeida e sua mulher agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu pranteado irmão e cunhado Henrique Monteiro de Almeida, e de novo as convidam a assistir as missas que pelo seu eterno repouso, mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 28, 7º de seu premature passamento, na igreja do Corpo Santo, confessando a todos o seu reconhecimento.

Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, sua esposa, filhos, noras e netos, mandam celebrar missas por alma de sua filha, irmã, cunhada e tia, Jaquelina de Oliveira Uchôa Cavalcante, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 28 do corrente, e convidam os parentes e amigos para assistirem a esse acto, confessando se desde já agradecidos.

Henrique Bernades de Oliveira

Marianna da Cunha Magalhães de Oliveira, seus filhos genros, noras, netos e bisnetos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô e bisavô, e de novo convidam á assistirem as missas de 7º dia que serão rezadas na matriz da Boa Vista, na quarta-feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam agradecidos.

Luisa Maria do Carmo

João Baptista do Espirito Santo, Genoveva Maria do Espirito Santo, filho e nora, cunhada e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 2 de Março, e desde já antecipam seus agradecimentos por esse acto de caridade.

Barão de Muribeca

Antonio Francisco dos Prazeres convida os parentes e amigos do finado Barão de Muribeca, para assistirem a missa de 30º dia que manda rezar na capellinha de Ipetinga, quarta-feira 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecido a todos que comparecerem.

José Hemeterio de Castro Amaral

Nono anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral manda rezar uma missa pelo seu sempre lembrado filho José Hemeterio de Castro Amaral, no dia 1º de Março, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã.

Anna Clementina Cavalcante de Albuquerque convida os seus parentes e amigos para assistir a missa que manda celebrar na igreja da matriz da Boa-Vista no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, par alma de seu pranteado tio Barão de Muribeca, antecipando os seus agradecimentos.

— Falleceu no dia 17 de Fevereiro corrente, no Estado da Bahia, em casa do seu genro Aug. I. Dotzauer, a viuva Pauline Hermine Iohanna Gomes, natural de Hamburgo, com a idade de 73 annos.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2º andar, paga-se bem.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma na rua da Matriz da Boa-Vista n. 18, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma, á rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe para tres pessoas, e que faça algumas compras ; á tratar na rua da Concordia n. 29, 1º andar, entrada pela rua das Flores.

Ama

Precisa-se de uma que seja boa engommadeira : á tratar na travessa da Ventura n. 7, Capunga.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS ◇ 40, rue Bonaparte, 40 ◇ PARIS

Vendem-se em *Pernambuco* na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea cu fadiga do estomago.

E por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Alm de evitar as ***Imitações*** *e* ***Falsificações fraudulentas,*** *exija-se a Assignatura de* ***BESSE,*** *unico sucesor de* ***Robiquet & Levasseur***

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco : **Franc° H. da Silva & C°**

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D^R FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

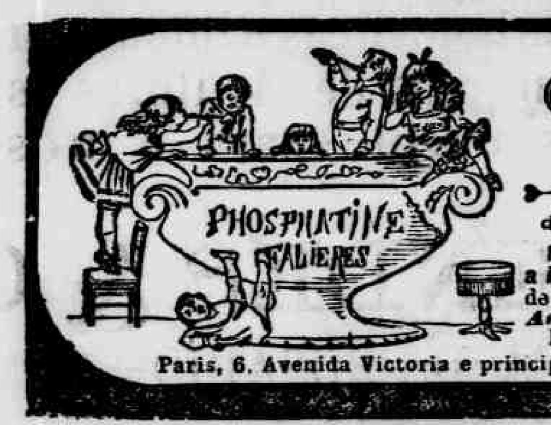
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C°, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, desde a idade de 5 a 6 mezes, e mórmente no momento da desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevém ou deto os defeitos de crescença.

Paris, 6, Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & C^ie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante :* acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa : supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue,* dos *Rheumatismos,* das *Molestias da Pelle,* e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são á consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Ph^ce de 1ª cl., 3^ter, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco : C^ia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco : C^ia de Drogas et Productos Chimicos

AVISO ÁS SENHORAS

o **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas.* Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol,* productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

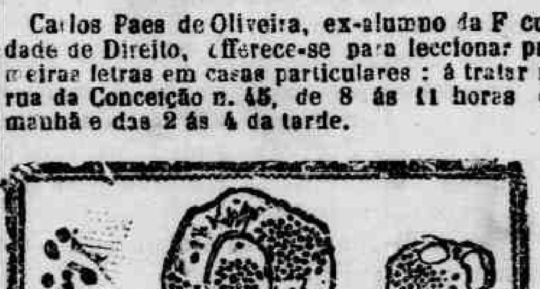
Medalhas nas Exposições Universaes : Londres 1862 — Paris 1889

Deposito geral : Pharm^ce BRIANT

Paris, 150, Rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares : á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.



O MICROBIO DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO : C^ia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

CAJÚRUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produsio na cura do rheumathismo, molestias da pelle, leucorrheas, asthma, nos suffrimentos occasionados pelas impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por muit tempo parasado por circumstancias imperiosa e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é o esperar que continue a merecer o illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario ; de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas :

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc, etc

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

Cintos de panno

Para homens e senhoras, novo sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ouros romano

Em broches, grampos, pulceiras, anneis, chateines, cadeias, relogios, botões etc., um importante sortimento recebeu

A BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Bolças de palha

receberam

Conrado, Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8, e 10.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

Á Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C^a.

67—Rua Duque de Caxias—67

Banhos salgados

Aluga-se uma pequena casa na praia dos Milagres, tambem se troca, voltando-se quantia razoavel, por um sitio com casa para pequena familia, nos arrabaldes do Recife : á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103gr614 de substancias fixas das quaes :

SULFATO DE SODA 96g265 * SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

Ama

Precisa-se de uma que compre e cosinhe para casa de familia de trez pessoas, rua da Concordia n. 59.

— Nós abaixo assignados, negociantes exportadores de algodão da praça de Pernambuco, resolvemos, em virtude da grande depreciação que tem soffrido o algodão aqui classificado de 1ª sorte com caroço, desta data em diante só comprarmos e acceitarmos dita qualidade com a differença de 600 réis por 15 kilos para menos do preço do algodão de 1ª sorte.

Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1894.

Borstelmann & C.
Boxwell Williams & C.
Johnston Pater & C.
H. Burle & C.
Pereira Carneiro & C.
Amorim Irmãos & C.
V. Neesen.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira e um menino para criado, á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um, que afiance sua conducta, preferindo-se que saiba ler e escrever alguma cousa : á tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, que dê fiador de sua conducta, á rua de Gervazio Pires n. 45.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira : á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ao publico

Nesta data deixei de ser empregado de meu tio o Sr. capitão Ludovico Gomes da Silva, como tambem nada fiquei lhe devendo, como consta dos documentos que em meu poder tenho do meu companheiro Malaquias Alves de Souza; deixei de ser empregado, por motivos de molestia : se não fui pessoalmente prestar contas, é porque não permittio o negocio que tinha á fazer, mais assim cumpri o meu dever entregando todas as contas e dinheiro ao meu companheiro, como provarei com documento.

Recife, 26 de Fevereiro de 1894.

José Apolinario de Azevedo.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz de 14 á 16 annos, que tenha bastante pratica de molhados e que dê fiador de seu comportamento ; á tratar na rua Marquez do Herval n. 124.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e dê conhecimento de conducta ; na rua da Cruz n. 53, Recife.

Attenção

Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella tenha a bondade de trazer os chapéos que levou da Praça da Independencia n. 38 para sua sua familia escolher, uma vez que me é difficil e mesmo impossivel encontral-o.

SEMANA SANTA

Grande sortimento de fazendas finas

Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles francez.
Redzimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 12 bordados, pretos e de cores.
Lindos córtes de seda branca e de cores Setim Damasco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.

A NOTRE DAME DE PARIS

1 A-Rua do Cabugá-1 A

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua do Rangel n. 19, deposito da fabrica Lafayette.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Palma n. 40.

Criado

Precisa-se de um criado ; á tratar na rua Barão da Victoria n. 42.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira ; no Caminho Novo n. 120.

PHARMACIA POPULAR

Rogaciano Cabral e Companhia

Successores

RUA DO COMMERCIO N. 8.

ESCADA

Os proprietarios deste antigo estabelecimento teem a satisfação de communicar aos seus amigos e freguezes que estão em condições de aviar qualquer receit com promptidão e esmero, tendo para isto completo sortimento de drogas e productos chimicos

Preços commodos

Vende-se

Uma taverna propria para principiante por ter pouco capital, tem commodo para familia, livre e desembaraçada de qualquer onus, bem localisada ; á tratar com Ingracio Ribeiro de Mello no pateo do mercado.

COSTUREIRA

Precisa-se de uma ; na chapelaria Modelo, á rua Barão da Victoria n. 42.

COSINHEIRA

Precisa se de uma, a tratar no armazem rua Marquez de Olinda n. 6.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

Griado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira com urgencia : á rua de Fernandes Vieira n. 27.

Criado

Precisa se de um menino de 12 a 15 annos para criado a rua Nova n: 7 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua Paysandú n. 19

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista e que tenha tres quartos e bom quintal, chãos proprios em terreno estenso ; a tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em meio uso, de 4 rodas, dous assentes e coberto, para um cavallo : quem tiver um nas condições acima, queira dar informações em casa de Azevedo Chance & C., caes do Apollo n. 51.

Vende-se

Diversas casas em mão estado, na estrada de Giquiá : á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Compra-se

Uma casa terrea na freguezia da Boa Vista, com 3 quartos, bom quintal e chão proprio, em bom estado : á tratar na mesma freguezia, rua da Conceição n. 36.

Ensino particular

Uma senhora competentemente habilitada a leccionar portuguez, arithmetica historia, geographia, francez, piano, desenho e bordado, resolveu abrir um curso das referidas materias a rua de Sebastião Lopes n. 9 freguesia da Boa Vista para o que recebe alumnas externas e meio pencionistas.

Medições de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini. Residencia na cidade da Escada.

Cosinheira

Precisa se de uma que trabalhe com perfeição para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Já

Precisa se com urgencia de uma boa cosinheira, e ella que faça o seu salario ; na rua da Aurora n. 169.

Estampas

Grande sortimento de lindissimas e modernas estampas acabam de chegar pára a nova fabrica de molduras, á rua larga do Rosario n. 22.

Aviso

José Ignacio Avila avisa que deixou de ser seu empregado o Sr. José Barreto Paes de Mello.

Attenção

Li por accaso a publicação do Sr. José Antonio Gonçalves Barbosa no «Diario de Pernambuco» de 23 e 24 do corrente, e fiquei sorprehendido com o que escreveo o mesmo senhor, porque não mandei passar escriptura de venda de minha casa n. 28 da rua Direita de Afogados, nem recebi delle quantia alguma.

E' a primeira vez que soffro semelhante injuria apesar de contar 50 annos de idade e de estar neste estado ha 40 annos, aos meus amigos agradeço o conhecimento do Sr. Barbosa, e espero que use de seus direitos, como parece prometter em sua publicação.

Recife, 24 de Fevereiro de 1894.

Antonio Joaquim Cascão.

Sitio

Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, na estrada do Remedio, por preço razoavel : á tratar na loja Estrellas d'America, rua 1º de Março n. 8.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Estrellas d'America

RUA 1º DE MARÇO N. 12

(Antiga do Crespo

Com o titulo acima, os abaixo assignados abrirão uma loja de fazendas finas e moda, roupa feita por medida.

Chamamos attenção das familias pernambucanas para visitarem as Estrellas d'America, afim de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e moda e admirarem-se dos preços.

Os proprietarios deste estabelecimento no intuito de bem servir aos seus freguezes, escolheram a capricho as fazendas mais modernas e desconhecidas no mercado. E' completo e variado o sortimento das Estrellas d'America.

Preços baratissimos.

Recife, 16 de Fevereiro de 1894.

Marques & Lima.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

MUTILADO

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em

PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

E MAIORES

America do Sul

18--Rua Visconde de Inhauma--18

Os proprietarios deste novo e bem montado estabelecimento, com o titulo acima acabam de receber um esplendido sortimento de fazendas e modas, pelo que chámamos a attenção das Exmas. familias afim de fazerem uma visita em nessa loja onde encontrarão agrado, sinceridade e modicidade nos preços.

Temos o que ha de mais lindo em cortes de caxemiras, lã e seda a 30$000, 40$000 e 50$000.

Sedas phantasia, ultima novidade.

Meridós lisos e lavrados, todas as cores.

Ditos pretos liso e lavrados, importantes desenhos.

Atoalhado de linho branco e de cores.

Lindo etamines arrendados, fazenda superior.

Espartilhos, luvas, leques, gravatas, etc., etc.

Além de muitos outros artigos temos uma bem montada officina de alfaiataria convenientemente preparada afim de bem servir os nossos freguezes.

14 °/o de desconto a quem comprar de 100$000 para cima.

SO' NA

America do Sul

18-Rua Visconde de Inhauma-18

(Antiga do Rangel)

SALLES MENEZES & C.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

CEBOLAS

ESTRANGEIRAS

Muito graudas em restias a preço de 31$500 por milheiro vendem Castro Lemos & C. e Machado Pinto & Rodrigues

Mercearia

Vende se a mercearia sita á rua do Capitão Lima n. 32, o motivo da venda é seu proprietario ter de dedicar se a outro ramo de commercio, é uma boa acquisição para quem precisar estabelecer-se com este ramo de negocio, por quanto este estabelecimento está bem localisado e tem muito boas freguezias; á tratar no mesmo estabelecimento.

Em Olinda

Vende-se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

Breu e barrilha

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 16.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha, do Ceará; vende-se na rua larga do Rosario n. 30.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Machinas a vapor — Portateis — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam:

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidos por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir de Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou [illegible]
19.	Catarrho, [illegible]
20.	Coqueluche, Tosse [illegible]
21.	Asma, [illegible]
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou pedras na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se [illegible] [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Tainhas

graudas em Bordalezas e barris de quinto.

Batatas

especiaes novas de Lisbôa da colheita deste anno.

Cebolas

Em restias.

Queijos

Flamengos a preço sem competencia.

Vendem

Machado Pinto & Rodrigues.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Farelo do Rio da Prata

Retalha se genero especial e recentemente chegado, peso de 42 kilos e em saccaria superior: á tratar ao Largo do Corpo Santo n. 23. 1° andar.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade ácima, confronte á estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá: á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1° andar.

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.

E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe da nossa casa.

Transparentes para janellas e portas

Carteiras e bolsas para senhoras

Grande sortimento: na loja de musicas de Paiva á rua Nova n. 13.

FOLHETIM 5

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O FILHO DE MARGARIDA

IV

(Continuação)

O barão seguia a passo o perfumado caminho, e pela primeira vez, havia seis annos, sentia uma especie de bem-estar, respirando os inebriantes aromas que a natureza espalha profusamente nos dias da primavera. A principio entregou-se ao sentimento suave que experimentava, depois o seu pensamento remontou ao passado, e embrenhou-se nas recordações. Disse para comsigo que seria dulcissimo percorrer aquelle mesmo caminho, em manhã tão radiante, com a sua Margarida, ambos a cavallo, ella sorrindo, elle cingindo-lhe amorosamente a flexivel cintura... As redeas escaparam-se-lhe repentinamente da mão; a cabeça pendeu lhe para o peito, e as lagrimas velaram-lhe os olhos.

Quasi ao mesmo tempo parou repentinamente o cavallo; o barão ergueu a vista insensivelmente e affigurou-se-lhe, no meio de uma embriaguez não isenta de susto, que se achava ante uma visão. Via diante de si Margarida, fitando-o com os magnificos olhos azues, tão limpidos e tão meigos.

— Vens buscar-me? murmurou elle com religioso enthusiasmo. Vens buscar-me, para me levares comtigo?...

Mal o Sr. de Savenay terminára esta interrogação apaixonada, conheceu que não estava sendo joguete de um erro. Não era illusão mentirosa, não era uma visão do outro mundo que se lhe offerecia, era a realidade. Com effeito tomava-lhe o caminho um grupo de cinco crianças, das quaes uma era a imagem fiel, o retrato vivo da sua tão chorada Margarida.

O Sr. de Savenay comprehendeu rapidamente a situação; apeou-se, correu para o pequenito, pegou-lhe nas duas mãosinhas, e perguntou-lhe:

— O menino chama se Renato, não chama?

— Chamo.

E accrescentou com orgulho:

— Renato de Savenay.

Foi exactamente neste momento que se operou no coração e nos sentimentos do barão uma mudança completa, absoluta, incomprehensivel.

Toda a amargura que se alliava ás recordações do passado, dissipara-se-lhe como por encanto. Não vio já em Renato senão a imagem de Margarida. Imaginou que em dous corpos tão parecidos deviam habitar duas almas semelhantes. E todo o amor ardente que experimentára pela mãi, se tornou em santa affeição pelo filho. Ergueu Renato nos braços, cingio-o ao peito, e cobrio-lhe o bonito rosto de beijos devoradores e de lagrimas que tinham doçura.

Renato não se assustou com as caricias do barão, mas mostrou-se admirado.

— Quem é o senhor? Eu não o vi nunca!...

— Sou teu pai, meu filho... respondeu o barão por entre lagrimas.

— Olha!... exclamou Renato; é o senhor do castello de Savenay?

— Sou, sim, meu filho...

— Então, continuou Renato, como o senhor é o papá, hei de ser muito seu amigo em o conhecendo; agora, de quem sou amigo é do Sr. Guilherme.

Chamava-se Guilherme o marido da ama.

O barão ia para responder, mas a criança não lhe deu tempo.

— Este cavallo tão bonito é seu? perguntou elle, designando o cavallo, que debalde diligenciava mastigar algumas ervinhas.

— E' sim, meu filho, retorquio o Sr. de Savenay.

— Então, se o senhor é o meu papá, ponha-me em cima do seu cavallo... quero andar a cavallo... quero ir a cavallo...

O barão sorrio e obedeceu á criança. Renato pos-se a bater com os pésinhos na barriga do cavallo, e entrou a gritar, diligenciando engrossar a voz:

— Anda, cavallo, anda!

— Deixa estar, que has de ter um cavallo muito mais pequenino do que este, e em que has de montar, sem que precises de que te ajudem.

— Quero um cavallinho, quero... repetio Renato, quando é que m'o traz?

— Amanhã!

— Ora, amanhã! exclamou Renato, ainda falta tanto... Hoje é que eu quero... quero ir para casa a cavallo... Quero que o papá Guilherme e a mamã Joanna me vejam a cavallo.

O Sr. de Savenay pos-se logo em acção para satisfazer a phantasia da criança, e fez caminhar o seu cavallo, que foi avançando gravemente, levando o seu gentil cavalleiro, e seguido dos quatro filhos da ama.

Esta, vendo entrar tudo no pateo do casal e reconhecendo o barão, deixou escapar uma exclamação de assombro.

V

— Jesus! Santo nome de Jesus! exclamou Joanna, custando-lhe a acreditar no que via. Santa Maria Mãi de Deus! Pois será possivel?

— Veja, mamã, veja, disse ao mesmo tempo Renato, veja como eu venho neste cavallo tão grande!...

— Credo! retorquio Joanna. Sempre teve muito animo, sempre é muito animoso... Parece que tem já quinze annos.

O Sr. de Savenay pegou na criança e pôl-a no chão. Renato correu para a ama e disse-lhe ao ouvido:

— Olhe, mamã, este senhor diz que é meu papá; é?

— E', sim, filho, respondeu Joanna; é o Sr. barão de Savenay, de quem fallamos muitas vezes, de quem te dissemos que devês ser muito amigo, e por quem rezes sempre de manhã e á noite.

— Querido filho!... disse o barão beijando novamente Renato. Pois elle reza por mim?

— E tambem pela mamã que está no céo, respondeu Renato.

O Sr. de Savenay sentio lagrimas nos olhos.

— A senhora, disse elle commovido á ama, é muito boa pessoa...

— Tenho essa presumpção, Sr. barão. Trago sempre o coração nas mãos... e depois, quero tanto a este menino, como se elle fosse verdadeiramente meu... Não é verdade que sou muito tua amiga, Renatosinho?

— E', sim, senhora, é muito minha amiguinha... Olhe, este senhor que é meu papá disse-me que me havia de dar um cavallinho...

Isso tudo passava se no pateo.

Acto continuo appareceu á porta da casa um alentado e robusto camponio, de blusa azul e barrete de côres.

— Guilherme, anda cá depressa!

— Que ha? perguntou o camponio.

— E' que está aqui o Sr. barão...

— Qual barão?

— Pateta! O Sr. de Savenay, o pai do menino.

— Ah! exclamou Guilherme com manifesta admiração, avançando pausadamente e virando e revirando o barrete entre as mãos.

— Parece que lhe causa muita admiração a minha presença aqui! disse o Sr. de Savenay.

— Isso lá é verdade!... retorquio Guilherme com o riso simplorio, peculiar aos camponios do Franco Condado.

— Mas então porque?

— Ora, é que nós nunca esperámos que o Sr. barão nos viesse fazer uma visita.

— Sim?

— Já se deixa ver... Ha seis annos que o menino está aqui com a gente e nunca vimos cá o Sr. barão...

— Nesse caso, disse o fidalgo com brandura, porque fui máo pai durante seis annos, segue-se que o seja sempre? Então porque tenho commettido erros graves, não devo nunca reparal-os?

Guilherme não soube como respondesse: foi Joanna quem fallou.

— Nós, Sr. barão, disse ella, não o accusamos.

— Accuso-me eu... murmurou o Sr. de Savenay.

— E depois, continuou Joanna, o menino está muito satisfeito com a gente; nós, emquanto o Sr. barão quiser que elle cá esteja, fique certo de que o havemos de tratar com muita amisade.

— São muito boas pessoas, repito; hei de recompensal-os, como merecem, pelo que têm feito a meu filho.

— Nós não merecemos nenhuma recompensa, Sr. barão, não é por interesse que nós queremos muito ao menino; e depois, nós temos sido muito bem pagos... muito melhor do que merecemos... O Sr. barão quer leval-o?

— Sim, quero leval-o.

— Muito breve?

— Hoje mesmo.

Joanna desatou a chorar.

— Privei-me por tanto tempo e por minha culpa da presença de meu filho, accrescentou o barão, que devo apressar-me em gozar da sua companhia, bem percebem...

— Percebo, percebo, Sr. barão... retorquio Joanna; mas bem vê, custa-me tanto que este menino nos deixe, como se fosse um dos meus filhos que me levassem.

Joanna voltou-se para os quatro pequenitos que assistiam a esta scena de bocca escancarada e olhos muito abertos, mas façamos-lhes justiça de dizer que não percebiam nem uma palavra do que estavam ouvindo; e a excellente mulher proseguio:

— Olhem, pequenos, o seu irmão Renato vai-se embora, e vocês não o tornam mais a ver...

O effeito dessas palavras foi tão prompto como o da machina electrica. No mesmo instante ergueram-se oito cotovellos, oito punhos fechados se apoiaram em outros tantos olhos, e ao mesmo tempo ouviram-se quatro soluços.

Ao cabo de um segundo, Renato, distrahido um momento pela attenção que prestava ao cavallo, juntou os seus soluços e choro aos de seus irmãos collaços. Renato batia com os pés, puxava pelos cabellos, e repetia com desesperação:

(*Continua*).

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO